

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

BLUMENAU, ABRIL DE 2010

Universidade Regional de Blumenau
Rua Antônio da Veiga, 170, Victor Konder
Blumenau – Santa Catarina
<http://www.furb.br>, e-mail: psicologia@furb.br

REITOR
Professor Eduardo Deschamps

VICE – REITOR
Professor Romero Fenili

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Professora Sônia Regina de Andrade

PRÓ – REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Professor Edésio Luiz Simionatto

PRÓ – REITOR DE PESQUISA, PÓS – GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
Prof. Clodoaldo Machado

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Profª Élide Kurban

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Profª Geselda Baratto

COORDENADORA DO COLEGIADO DO CURSO DE PSICOLOGIA
Professor Carlos Roberto de Oliveira Nunes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Profª Márcia Regina Selva de Andrade

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	6
3. CURRÍCULO	9
3.1. OBJETIVOS DO CURSO DE PSICOLOGIA.....	10
3.1.1 Objetivo geral.....	10
3.1.2 Objetivos específicos.....	10
3.2 PERFIS.....	11
3.2.1 Perfil docente.....	11
3.2.2 Perfil profissiográfico.....	11
3.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
3.3.1 Matrizes curriculares propostas (anexo).....	16
3.3.1.2 Ênfases a serem adotadas pelo curso.....	16
3.3.1.3 Quanto aos estágios.....	17
3.3.1.4 Quanto ao trabalho de conclusão de curso (TCCs).....	19
3.3.1.5 Quanto aos pré-requisitos.....	20
3.3.1.6 Proposta de departamentalização.....	21
3.3.1.7 Quanto às atividade acadêmico-científico-culturais (AACCs).....	22
3.3.1.8 Quanto à monitoria.....	23
3.4 PLANOS DE ENSINO.....	23
3.5.AVALIAÇÃO.....	62
3.5.1 Avaliação discente.....	62
3.6.MUDANÇAS CURRICULARES.....	63
3.6.1 Quanto à alteração de carga horária.....	63
3.6.2 Mudanças de fases.....	63
3.6.3 Equivalências de estudos.....	64
3.6.4 Adaptação de turmas em andamento.....	66
4. FORMAÇÃO PERMANENTE	66
4.1 FORMAÇÃO DOCENTE.....	66

4.2 FORMAÇÃO DISCENTE.....	67
5. AVALIAÇÃO DO PPP	67
6. REFERÊNCIAS	68
7. ANEXOS.....	69

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia da FURB foi construído a partir da necessidade de adequar suas atividades às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução do Ministério da Educação n.8, de 07 de maio de 2004) para os cursos de Psicologia, e da proposta pedagógica institucional de orientação das ações de ensino, pesquisa e extensão, que constituem a diversidade da construção do saber, papel primordial da Universidade.

O presente documento é fruto de discussões coletivas que ocorreram no âmbito da Universidade e de encontros que mobilizaram profissionais em todo território nacional. Principalmente a partir de dados coletados desde o ano de 2000 (Diretrizes Curriculares Nacionais, 2004) construíram-se princípios, fundamentos, metas e procedimentos para a implementação de novas propostas para este Curso.

O Curso de Psicologia da FURB tem como objetivo formar psicólogos com posicionamentos transformadores e críticos das realidades sociais, partindo de uma formação que possibilite intervenções em vários campos de atuação, sob fundamentações teórico-epistemológicas diversas.

A formação visa garantir uma práxis próxima às realidades da prática profissional, através de um processo de ensino norteado por competências que possibilitem, ao egresso, atuar nos futuros campos de trabalho. Ressalta-se a importância de que a práxis curricular seja inserida no contexto epistemológico e ético, garantindo-se a integração entre as disciplinas, na organização curricular, e a interdisciplinaridade na interface das áreas profissionais.

O presente Projeto Político-Pedagógico- 2010 traz duas propostas curriculares que compõem:

1. alterações na matriz do **turno matutino** a ser ofertado somente nos processos seletivos de verão, a partir de 2011.1, o que implicará numa nova matriz:

1.1 Alteração da oferta dos componentes curriculares Psicologia do Esporte e do Exercício – antes ofertado na 10ª fase, que passará a ser ofertado na 8ª fase-, e Psicologia Comunitária – antes ofertado na 8ª fase, que passará a ser ofertado na 10ª fase, tanto para o turno matutino quanto para o noturno, a fim de se aproveitar melhor ambas as disciplinas, pois a Psicologia Comunitária possui mais proximidade com as atividades de estágio;

1.2 Alteração da carga horária de disciplinas de Estágios Supervisionados Básicos, a fim de contemplar a integralização da carga horária prevista para os cursos de Psicologia em 4.000 horas.

2. Adequação desta mesma matriz para o **turno noturno**, ofertado somente nos processos seletivos de inverno, já a partir de 2009.2, em substituição ao turno vespertino.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Departamento de Psicologia é anterior à oferta do curso de Psicologia na Instituição, pois disciplinas da área psicológica eram ministradas em outros cursos. Inicialmente, o Departamento estava ligado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, e sua principal atividade era atender a demanda de professores para as disciplinas de vários cursos da FURB. O Departamento contava com poucos professores, todos colaboradores, de regime horista e, na sua maioria, com formação em Filosofia.

A partir de 1993, o Departamento de Psicologia tornou-se independente e a chefia foi assumida por um professor da respectiva área. Além disso, a escolha dos docentes passou a obedecer a critérios de capacitação.

O Projeto de Autorização do Curso de Psicologia da FURB foi aprovado através do Parecer CEPE 311/94, de 14 de dezembro de 1994. A oferta inicial ocorreu no primeiro semestre de 1995, sendo que nessa época, o Departamento já estava lotado no Centro de Ciências da Saúde. Em março de 1999 foi estabelecido o Plano Departamental, contendo metas a serem atingidas até 2005.

O Curso de Psicologia recebeu a Comissão Avaliadora de Reconhecimento, designada pelo Conselho Estadual de Educação, em dezembro de 1999, e foi reconhecido oficialmente pelo Decreto Estadual nº 904 de janeiro de 2000, com validade de até cinco anos.

A comissão avaliadora designada pela Portaria CEE 148/99 sugeriu contribuições, visando melhorias na estrutura do curso, tais como:

- * Continuidade da formação pedagógica dos professores como condição básica para um melhor desempenho das atividades;
- * Investimento em pesquisas, viabilizando a criação de núcleos que possibilitem integração interdisciplinar;
- * Fomento aos programas de extensão que ainda são incipientes no Curso;
- * Estruturação de espaço físico para professores e alunos nas atividades de pesquisa e extensão.

A partir das sugestões propostas pela Comissão de Avaliação, o Departamento e o Colegiado do curso de Psicologia implementaram modificações para melhorar a estrutura existente.

Consoante com a missão de garantir a qualidade da produção e a construção do conhecimento científico em Psicologia, além da capacitação técnico-científica em Psicologia, promover atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como desenvolver trabalhos interdisciplinares e contribuir assim para o aprimoramento da qualidade de vida da população da Região, diante disso, o Plano Departamental propôs estratégias, ações e os seguintes objetivos:

1. **Ensino:** melhorar as condições do ensino no Curso de Psicologia e demais cursos, aperfeiçoando o ensino das disciplinas que compõem o Departamento de Psicologia. Estimular a implantação de projetos, oriundos do próprio departamento, de cursos de Pós Graduação e garantir o seu desenvolvimento, priorizando os critérios de qualidade e relevância social;

2. **Pesquisa e Extensão:** Consolidar as atividades de pesquisa do Departamento de Psicologia implantando uma vocação para a pesquisa através da criação de linhas de pesquisa claras e importantes para o curso de Psicologia;

Incrementar as atividades de extensão no Departamento de Psicologia estimulando os docentes e discentes ao desenvolvimento de projetos auto-sustentáveis de intervenção;

3. **Corpo Docente:** Ampliar o corpo docente permanente do Departamento de Psicologia, bem como qualificá-lo através do estímulo ao aperfeiçoamento na hierarquia de sua formação;

4. **Infra-estrutura Física:** Adequar as instalações físicas, subordinadas ao Departamento de Psicologia, com intuito de servir com qualidade às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao primeiro objetivo, referente às condições de ensino-aprendizagem, foram realizadas algumas modificações na matriz curricular aprovada pelo CEPE para início em 2004. Por exemplo, alteração no semestre de oferta de algumas disciplinas; modificação da ementa e nomenclatura de algumas disciplinas, visando a adequação à realidade do curso e seu contexto.

Também os professores foram constantemente estimulados a se reciclar, buscando cursos de capacitação dentro e fora da Universidade. De modo geral, os

professores do Departamento participam de eventos periodicamente, os quais envolvem atividades científicas, culturais e políticas.

Com relação ao segundo objetivo, as pesquisas e os programas de extensão tiveram crescimento considerável, e hoje o curso de Psicologia apresenta números expressivos nessas áreas, principalmente quando comparado a outros da Universidade e do próprio Centro de Ciências da Saúde.

Ressaltamos a presença de trabalhos realizados em parceria com outros setores da Universidade, como, por exemplo, o Programa de Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil (PAMI), e em parceria com outros cursos da instituição, e o Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento.

Em atenção ao objetivo número três, que trata do corpo docente, este foi ampliado em número de integrantes e a grande maioria teve a oportunidade de realizar concurso público, passando para o quadro dos professores do Departamento.

Quanto à infra-estrutura física, aponta-se que com a construção do Bloco J, as salas de aula passaram a oferecer mais conforto para os acadêmicos, principalmente quanto a espaço e ventilação, inclusive atendendo aos alunos portadores de necessidades especiais. Foram também organizadas salas para atividades de Supervisão de Estágio e de TCC. O laboratório de Psicologia Experimental foi transferido para o Campus III, onde o espaço atende melhor a demanda. Foram aproveitados o mobiliário e o biotério. O Laboratório de Dinâmica de grupo, que passa a partir de agora a ser denominado de “Laboratório de Processos Grupais”, também sofreu alteração de lugar, aumentando o espaço físico com melhores acomodações e mais privacidade (Sala H-001).

A última renovação aprovada pelo CEE foi publicada no Diário Oficial do Estado de nº 17.652, através do Decreto nº 3191, de 07 de junho de 2005.

A Comissão de Renovação de Reconhecimento do Curso recomendou:

- Revisão da matriz Curricular;
- Revisão geral das ementas das disciplinas;
- Aumento de atividades práticas, já a partir das fases iniciais do Curso;
- Investimento na formação continuada dos docentes e incentivos à participação em eventos científicos;
- Pluralismo teórico;

- Investimento em políticas de pesquisa e extensão, no âmbito do Curso;
- Implementação das linhas de pesquisa;
- Discussão dos planos de ensino com os discentes e sua efetivação, pelos docentes.

Em 2007, o novo PPP do curso de Psicologia foi aprovado pelo CEPE através do parecer no 233/2007. A primeira turma de Psicologia a incorporar o novo PPP ocorreu em 2008/1, turno matutino e em 2008/2, turno vespertino. Esta distribuição de turnos já vinha sendo praticado no antigo PPP, e não contemplou o turno noturno. Os debates em torno da criação do turno noturno se acirraram nessa época, devido à baixa procura pelo turno vespertino, em função do perfil do nosso aluno que precisa priorizar suas atividades laborais.

Nesse sentido, o turno noturno surgiu da necessidade de ofertar à região o curso de Psicologia num horário que permitisse ao aluno trabalhador freqüentar e graduar-se em Psicologia. Ademais, a procura pelo curso de Psicologia no turno vespertino teve queda expressiva, chegando a ter 4 alunos apenas na 1ª fase em 2009/1. Não constatou-se mudança expressiva na procura pelo turno matutino. Em face desse novo contexto, viu-se necessário interromper a oferta do turno vespertino no processo seletivo de inverno, e passar a ofertar o turno noturno nesse mesmo período, mantendo-se a oferta do turno matutino no processo seletivo de verão.

Outras instituições de Ensino Superior da região têm ofertado turmas de Psicologia em período noturno, sempre com viabilidade das respectivas turmas, que se mantém com índices de procura próximos àqueles do matutino das respectivas IES. Estas possuem índices de procura para o turno matutino semelhantes ao da FURB.

3 CURRÍCULO

De acordo com MOREIRA E SILVA (1999), o currículo é considerado um artefato social e cultural. Isso significa que ele é colocado na moldura mais ampla de suas determinações sociais, de sua história, de sua produção contextual. Portanto, compreendemos o currículo no contexto universitário como um plano pedagógico que visa dinamizar todo o processo de ensino aprendizagem. Tem como função principal explicitar o projeto educativo e servir de referência para a concretização do mesmo. Assim, o Curso de Psicologia da FURB tem como princípio curricular a integração dos saberes científicos estabelecendo a relação

teoria e prática, através das atividades integradoras, dos estágios ao longo do curso, alicerçados a partir dos eixos estruturantes, das ênfases elencadas e, essencialmente, das práticas pedagógicas desenvolvidas.

Em função da diferença de horas/aula por dia letivo entre o turno matutino (5 h/a) e o noturno (4 h/a) praticados institucionalmente, foi necessário realizar modificações na oferta curricular para o turno noturno, e conseqüentemente, na matriz curricular desse turno, a fim de contemplarmos o total de horas/aula preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia. Desse modo, conforme quadro abaixo, a cada fase do curso noturno foi necessário suprimir a oferta de uma das disciplinas para que o mesmo ocorresse em fase posterior. Essa é uma das diferenças entre a matriz do turno matutino e a do turno noturno: algumas disciplinas serão ofertadas em momentos diversos, mas seguindo o princípio de não gerar prejuízos didático-pedagógicos para os alunos do turno noturno, em relação à matriz curricular contida no PPP aprovado no parecer 233/2007.

As demais diferenças serão demarcadas e detalhadas no decorrer da exposição da presente proposta político-pedagógica.

3.1 OBJETIVOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo Ministério de Educação e o levantamento realizado pelo corpo docente e discente da FURB, o Curso de Psicologia objetiva:

3.1.1 Objetivo geral

Proporcionar aos alunos o conhecimento amplo dos fenômenos e dos processos psicológicos e dos procedimentos de intervenção, respeitando a multiplicidade dos pressupostos epistemológicos que norteiam as concepções teóricas, metodológicas e práticas necessárias à formação crítica e ética dos profissionais de Psicologia.

3.1.2. Objetivos específicos

- a) Desenvolver habilidades e competências que propiciem aos alunos atuar nos diversos contextos da prática profissional, tanto no âmbito individual como no coletivo;
- b) Promover a compreensão das diferentes variáveis que determinam os processos e fenômenos psicológicos;

- c) Capacitar o aluno para o exercício profissional, instigando postura crítica e atitudes éticas através do ensino, pesquisa e extensão;
- d) Instrumentalizar o aluno para o desenvolvimento de ações de processos de gestão e que visem à promoção e atenção de saúde psicológica;
- e) Promover o ensino voltado ao aprimoramento e formação contínua do profissional da Psicologia.

3.2 PERFIS

3.2.1 Perfil docente

O docente do curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau deverá ter uma postura ética e crítico-reflexiva, com conhecimento científico e profissional contínuo e atualizado do **saber - fazer** da Psicologia. Deve estar articulado com a proposta do curso e ter formação técnico-científica de acordo com seu campo de atuação/investigação.

3.2.2 Perfil profissiográfico

O graduado em Psicologia pela Universidade Regional de Blumenau, em seu cotidiano profissional, deverá ser capaz de observar e avaliar, de modo crítico-reflexivo, os dados de realidade e planejar/executar ações de intervenção adequadas às situações enfrentadas – em especial, ações potencializadoras de saúde psicológica e psicossocial, quer no âmbito individual ou coletivo, de acordo com as atribuições do exercício da profissão de psicólogo e as fundamentações teóricas disponíveis.

O psicólogo graduado pela FURB deve ter desenvolvido atitudes de: a) constante atualização, através da autonomia intelectual, pela busca de referenciais teóricos atualizados de sustentação, e através da formação contínua, pela procura de cursos de pós-graduação; b) de conduta ética, conforme os princípios legais e morais vigentes nas situações sociais onde estiver inserido.

O curso de Psicologia oferecido pela FURB permitirá ao futuro profissional:

- Adquirir sólida formação no campo das teorias psicológicas com a complementação da filosofia, das ciências humanas e biológicas;
- Adquirir formação técnica que instrumentalize de forma eficaz a prática profissional;
- Compreender e trabalhar com as complexidades e conflitos inerentes ao processo de subjetivação;

- Compreender como as determinações bio-sócio-culturais estruturam o homem como sujeito psíquico;
- Identificar os pressupostos epistemológicos e ideológicos que norteiam as concepções teóricas bem como as práticas em Psicologia;
- Despertar consciência crítica de investigação, estimuladora de atitudes éticas pelo profissional;
- Contribuir na construção do conhecimento em suas áreas de atuação e trabalhar interdisciplinarmente, tanto em nível teórico como prático;
- Perceber a especificidade de cada contexto ou campo de trabalho, sem perder de vista a unidade de seu conhecimento.

3.3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Psicologia foi planejada com base (a) nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Psicologia, (b) nas demandas sociais originadas das características socioeconômicas da região de Blumenau, (c) na percepção dos profissionais e alunos a respeito dos conteúdos e práticas relevantes a serem considerados na graduação em Psicologia, e (d) do projeto pedagógico de graduação da Universidade Regional de Blumenau.

As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Psicologia (Resolução MEC n. 8, de 7 de maio de 2004) indicam os seguintes eixos estruturantes para a constituição da Matriz Curricular: fundamentos epistemológicos e históricos; fundamentos teórico-metodológicos; procedimentos para a investigação científica e a prática profissional; fenômenos e processos psicológicos; interfaces com campos afins do conhecimento e práticas profissionais.

O projeto pedagógico da FURB (Universidade Regional de Blumenau, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, 2006) prevê três eixos de interação entre os cursos das várias áreas do conhecimento, a saber: o eixo geral, o eixo de articulação e o eixo específico, formulados no sentido de flexibilização e aproximação dos currículos dos vários cursos da Instituição.

O *Eixo Geral* é composto por uma carga horária mínima de 252 h/a, sendo 144 h/a para as disciplinas obrigatórias “Universidade, Ciência e Pesquisa” e “Desafios Sociais Contemporâneos”, 72 h/a para a opção do aluno entre umas das disciplinas “Linguagem Científica”, “Dilemas Éticos e Cidadania” ou “Comunicação e Sociedade”, e 54 h/a para as atividades acadêmicas, científicas e culturais.

O *Eixo de Articulação*, que está em fase de implantação no Centro de Ciências da Saúde, envolverá 180 h/a de atividades, no mínimo. Até o momento, no CCS, foram

elencadas as disciplinas “**Relações Interpessoais na Saúde**”, “**Saúde Comunitária**” e “**Bioética**” como atividades obrigatórias a serem desenvolvidas integradamente pelos alunos dos diferentes cursos.

O *Eixo Específico*, de acordo com o PPP de graduação da FURB, prevê que os Cursos podem se organizar em módulos, projetos ou disciplinas. O Curso de Psicologia está organizado verticalmente por eixos estruturantes que são operacionalizados através de disciplinas seqüencialmente integradas - definidas a partir das discussões do Projeto Político Pedagógico do Curso. A estrutura curricular prevê atividades comuns às disciplinas postas no mesmo semestre letivo, no sentido de se viabilizar a integração horizontal. As atividades das várias disciplinas, integradas horizontal e verticalmente, são organizadas no sentido de se viabilizar o desenvolvimento das competências previstas nas Diretrizes Curriculares.

Eixos Estruturantes

A formação em Psicologia segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais exige que a proposta do curso articule as competências: conhecimentos, habilidades e atitudes em torno dos eixos estruturantes abaixo:

Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares
Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Psicologia, Ciência e Profissão História da Psicologia Epistemologia da Psicologia
Fundamentos teóricos e metodológicos	Ética Profissional Psicologia Cognitivo-Comportamental I Psicologia Cognitivo-Comportamental II Fenomenologia I Fenomenologia II Psicologia do Desenvolvimento I Psicologia do Desenvolvimento II Psicologia do Desenvolvimento III Psicologia Aprendizagem I Psicologia Aprendizagem II Psicanálise I Psicanálise II Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental Teorias e Técnicas em Fenomenologia Teorias e Técnicas em Psicanálise Psicologia Organizacional e do Trabalho I Psicologia Organizacional e do Trabalho II Psicologia Organizacional e do Trabalho III Psicologia Clínica: Infância e Adolescência Psicologia Social I Psicologia Social II Psicologia Histórico-cultural Psicologia Educacional I Psicologia Educacional II Saúde Mental Psicologia Comunitária Psicologia na Saúde Psicologia Jurídica Psicologia do Esporte e do Exercício
Interfaces com campos afins do conhecimento	Filosofia Anatomia e Fisiologia Humana Saúde Comunitária (EA) Educação Física – Prática Desportiva I* Estatística Desafios Sociais Contemporâneos (EG) Antropologia Cultural Bioética (EA) Educação Física – Prática Desportiva II Universidade, Ciência e Pesquisa (EG) Psicofarmacologia
Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional	Psicologia Experimental Técnicas de Avaliação Psicológica I Técnicas de Avaliação Psicológica II Métodos de Pesquisa em Psicologia Psicoterapia de Grupo Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II AACCs
Fenômenos e Processos Psicológicos	Processos Grupais I Processos Grupais II Processos Psicofisiológicos Relações Interpessoais na Saúde (EA)
PRÁTICAS	Estágio Supervisionado Básico I

PROFISSIONAIS	Estágio Supervisionado Básico II Estágio Supervisionado Básico III Estágio Supervisionado Básico IV Estágio Supervisionado Básico V Estágio Supervisionado Básico VI Estágio Supervisionado Específico I Estágio Supervisionado Específico II
ÊNFASES	Psicologia e Processos de Gestão Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde

* Nas duas disciplinas de prática desportiva, cada aluno se matriculará em uma daquelas ofertadas pelo Departamento de Educação Física e Desporto, e durante os dois primeiros, preferencialmente, semestres do Curso, realizará as atividades físicas e educacionais previstas nas respectivas disciplinas, que, em sua maioria, equivalem a modalidades esportivas específicas. O aluno pode trocar a modalidade escolhida na matrícula para Prática Desportiva II. Abaixo, estão apresentados os planos de ensino das disciplinas das modalidades de Futsal e Dança de Salão.

Ao se matricular para a nona fase, Turno Diurno, ou décima fase, Turno Noturno, o aluno deve escolher no mínimo, uma ênfase do curso, ou as duas ênfases ofertadas pelo Curso de Psicologia.

O projeto político pedagógico propõe a intensificação do **uso das tecnologias da informação e comunicação**, por considerá-las ferramentas que dinamizam e enriquecem o processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, incentiva-se a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de outros recursos disponíveis na Universidade. O Colegiado do Curso estudará a viabilidade de oferta de disciplinas na modalidade à distância.

Em relação ao **regime concentrado**, com a mudança atual na matriz curricular, a qual contemplou exclusão de algumas disciplinas e alterações de carga horária da matriz curricular de 2004, não se faz necessário o seu oferecimento no *turno matutino*. No entanto ao longo da implementação do processo de construção dos horários de aula, se surgir tal necessidade, partes das cargas horárias de disciplinas poderão ser ofertadas a cada semestre.

No que diz respeito ao *turno noturno*, optou-se pela realização continuada de aulas em regime concentrado em todas as fases, com exceção da primeira, pois não há como precipitar o início do semestre em tempo hábil para que estes alunos iniciantes possam frequentar as disciplinas em regime concentrado, no prazo previsto no calendário acadêmico. Optou-se, sempre que possível, pela utilização de todos os períodos de disciplinas em regime concentrado previstos no calendário acadêmico. Desse modo, distribuiu-se a carga horária ao longo de 11 fases, aumentando a duração do curso em uma (1) fase com relação ao turno matutino. Tais decisões foram tomadas, pois havia necessidade de alocar a mesma carga

horária do turno matutino, que ocorre de 2ª à 6ª feira, com 5 h/a por dia letivo, no turno noturno, que acontece de 2ª à 6ª feira, com 4 h/a por dia letivo.

A carga horária excedente à carga horária semanal do turno do curso noturno poderá ser ofertada nos dias de sábado, a partir das necessidades constatadas durante a elaboração dos horários das aulas.

3.3.1. MATRIZES CURRICULARES PROPOSTAS (anexo)

Em virtude da diferença de horas aula por dia letivo do turno matutino (5 h/a) e noturno (4 h/a) praticados pela instituição, foi necessário elaborar duas matrizes curriculares, uma para cada turno, conforme anexo. Esta situação, juntamente com a determinação legal de que o curso deve conter, no mínimo, 4000 horas, fez com que as disciplinas fossem distribuídas em 10 semestres para o turno matutino, e 11 para o noturno. Adicionalmente, a cada semestre, até quatro créditos de disciplinas do turno noturno deverão ocorrer em regime concentrado, ou em dias de sábado, para que seja integralizada a respectiva carga horária.

3.3.1.2 Ênfases a serem adotadas pelo curso

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais as ênfases curriculares são entendidas: “Como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da psicologia”. As mesmas Diretrizes prevêm que o projeto pedagógico do curso deve definir duas ou mais ênfases curriculares, dentre as quais o aluno deve optar por, no mínimo, uma delas.

O Projeto Político Pedagógico do Curso prevê, no perfil dos egressos, o desenvolvimento de habilidades e competências para que o profissional: a) compreenda as situações sociais nas quais estiver inserido; e b) elabore propostas de intervenção que resultem em mudanças de ações humanas, promovendo-se a saúde e a qualidade de vida. Foram definidas as ênfases abaixo:

Psicologia e Processos de Gestão

Justificativa: O Psicólogo, nos processos de gestão, deve ser capaz de executar e assessorar outros profissionais nos planejamentos e implementação de ações, nas tomadas de decisões e nas resoluções de problemas. A FURB está localizada numa região de intensa atividade industrial; portanto, o Curso precisa formar profissionais capazes de atender estas

necessidades. As competências e habilidades envolvidas nos processos de gestão devem capacitar as profissionais para atuar nas mais diversas organizações e instituições.

Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde

Justificativa: A ação de profissionais competentes e éticos da área de Psicologia deverá contribuir substancialmente para a promoção das condições de saúde da população. A promoção da qualidade de vida resulta na melhoria das condições de saúde e aumento de expectativa de vida, e depende, em grande medida, da organização das ações humanas e das políticas públicas de saúde em vários âmbitos de atuação.

3.3.1.3 Quanto aos estágios

Conforme artigo 20 das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia, "os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas" e o objetivo dos estágios, ainda segundo as mesmas diretrizes é "Art. 21 - (...) assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se distribuam ao longo do curso".

Nesse horizonte, definiu-se que os **Estágios Básicos** do curso de Psicologia devem ocorrer entre a terceira e a oitava fase na matriz diurna, e entre a quarta e a nona fase, na matriz noturna, contemplando **396 h/a**. Os Estágios objetivam que os acadêmicos tenham como consolidar a relação teoria X prática nos campos de atuação profissional, uma vez que o contexto atual e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais preconizam a inserção dos mesmos logo nas fases iniciais do curso.

Os estágios serão agregados às disciplinas da fase em que ocorrem, ou seja, os conteúdos teóricos deverão propiciar fundamentos para subsidiar a prática do acadêmico numa dada realidade social. Nesse sentido, a partir do conjunto das disciplinas ofertadas nas fases em que ocorrem os Estágios Básicos Supervisionados, foram estabelecidas as áreas em que os mesmos devem ocorrer. São as seguintes:

Estágio Básico Supervisionado I: Saúde Coletiva;

Estágio Básico Supervisionado II: Educação;

Estágio Básico Supervisionado III: Saúde e Gestão;

Estágio Básico Supervisionado IV: Trabalho;

Estágio Básico Supervisionado V: Clínica;

Estágio Básico Supervisionado VI: Jurídica.

Os Estágios Básicos do curso de Psicologia poderão ser articulados aos projetos de pesquisa e extensão do curso. Cada estágio prevê um professor responsável que apresentará um plano de trabalho constando: descrição das atividades realizadas, acompanhamento no local de estágio, supervisão e articulação com as disciplinas envolvidas no projeto.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia, no seu artigo 11, parágrafo 3º, “A instituição deverá oferecer, pelo menos, duas ênfases curriculares que assegurem possibilidade de escolha por parte do aluno”, e parágrafo 4º, “O projeto de curso deve prever mecanismos que permitam ao aluno escolher uma ou mais dentre as ênfases propostas”. Conforme explicitado anteriormente, o curso de Psicologia da FURB escolheu duas ênfases, quais sejam: a) “**Psicologia e Processos de Gestão**”; b) “**Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde**”.

Seguindo esse princípio, ao se matricular na nona fase, turno diurno, ou décima fase, turno noturno, o aluno deve escolher no mínimo, uma das duas ênfases escolhidas pelo curso, ou preferencialmente, as duas ênfases ofertadas pelo Curso de Psicologia. Desse modo, fica assegurado ao acadêmico a possibilidade de escolher se vai cursar os estágios nas duas ênfases, ou se vai escolher uma entre as duas definidas pelo PPP, garantindo a aplicação do que estabelecem as Diretrizes Curriculares.

Os Estágios Supervisionados Específicos compreendem um total de **720 h/a**, sendo que:

1) O aluno que optar pela ênfase em “Psicologia e Processos de Gestão” realizará a carga horária total acima indicada nas disciplinas “Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão I” e “Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão II”;

2) O aluno que optar pela ênfase em “Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde” realizará a carga horária total acima indicada nas disciplinas “Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde I” e “Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde II”;

3) O aluno que optar por realizar as duas ênfases paralelamente realizará 360 h/a em Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão I” e “Estágio Supervisionado

em Psicologia e Processos de Gestão II”, e 360h/a em “Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde I” e “Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde II”. Em qualquer dos casos acima citados, as disciplinas I e II terão cargas horárias equivalentes.

Os Estágios Supervisionados Específicos I e II são relacionados às ênfases do curso, são ofertados na nona e na décima fase, turno diurno, e décima e décima primeira fase, turno noturno, e têm como pré-requisito a aprovação em todos os estágios supervisionados básicos. Contudo, os alunos podem ingressar nos estágios supervisionados específicos, se estiverem com, no máximo, duas disciplinas não cumpridas daquelas ofertadas entre a primeira e a oitava fase, turno diurno, e primeira e nona fase, turno noturno, desde que as disciplinas abaixo relacionadas tenham sido já concluídas:

Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Gestão: Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Psicologia Organizacional e do Trabalho I, II e III, e todos os estágios supervisionados básicos.

Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Promoção e Atenção à Saúde: Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Saúde Comunitária, Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental, Teorias e Técnicas em Fenomenologia, Teorias e Técnicas em Psicanálise, Psicologia Clínica: Infância e Adolescência, Saúde Mental, Psicologia na Saúde e todos os estágios supervisionados básicos.

Estas disciplinas apresentam conteúdos específicos diretamente relacionados às atividades desenvolvidas nos respectivos estágios supervisionados específicos.

Uma vez escolhida a ênfase, o aluno deverá cursar os segundos estágios específicos na(s) mesma(s) área(s) em que cursou os primeiros, e, adicionalmente, o primeiro estágio específico será pré-requisito para o segundo.

Os estágios, eventualmente, poderão ser ofertados em turnos diferentes daqueles de ingresso, e a Universidade ofertará, em cada semestre, as três ênfases para a escolha pelos alunos.

Os estágios obrigatórios e não obrigatórios do Curso de Psicologia possuem regulamentação própria, contida em Resolução Específica da Universidade Regional de Blumenau.

3.3.1. 4 Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Está prevista a realização de Trabalho de Conclusão de Curso como forma de incentivar os acadêmicos à aproximação do ensino e da pesquisa. O mesmo deve ser feito nos dois últimos semestres, com a possibilidade de agregá-lo a uma das práticas realizadas nos campos em que estiver inserido para os estágios supervisionados específicos.

O TCC possui regulamento próprio, já aprovado pelo colegiado do curso e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.3.1.5 Quanto aos pré-requisitos

Estão previstas a inserção de pré-requisitos na grade curricular do Curso de Psicologia, ou seja, aquelas que envolvem a aplicação de métodos ou técnicas psicológicas e que necessitam do embasamento teórico anterior. Citamos:

Disciplina	Pré-requisito
Técnicas de Avaliação Psicológica II	Técnicas de Avaliação Psicológica I
Teorias e Técnicas em Psicanálise	Psicanálise I e II
Teorias e Técnicas em Fenomenologia	Fenomenologia I e II
Teorias e Técnicas em Psicologia Cognitivo-Comportamental	Psicologia Cognitivo-Comportamental I e II
Estágio Básico Supervisionado III	Estágio Básico Supervisionado I
Estágio Básico Supervisionado IV	Estágios Básicos Supervisionados I e II
Estágio Básico Supervisionado V	Estágio Básico Supervisionado I, II e III
Estágio Básico Supervisionado VI	Estágios Básicos Supervisionados I, II, III e IV
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	Conforme Resolução FURB N°082/2008, ou outra que a substitua.
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	Conforme Resolução FURB N°082/2008, ou outra que a substitua.
Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Gestão	Todos os estágios básicos. Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Psicologia Organizacional e do Trabalho I, II e III
Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Promoção e Atenção à Saúde.	Todos os estágios básicos. Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Saúde Comunitária, Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental, Teorias e Técnicas em Fenomenologia, Teorias e Técnicas em Psicanálise, Psicologia Clínica: Infância e Adolescência, Saúde Mental e Psicologia na Saúde
Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Gestão	Todos os estágios básicos. Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Psicologia Organizacional e do Trabalho I, II

	e III
Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Promoção e Atenção à Saúde.	Todos os estágios básicos. Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Saúde Comunitária, Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental, Teorias e Técnicas em Fenomenologia, Teorias e Técnicas em Psicanálise, Psicologia Clínica: Infância e Adolescência, Saúde Mental e Psicologia na Saúde

Para entrada nos estágios supervisionados específicos, os alunos poderão ter, no máximo, não cumprido com aprovação, duas disciplinas das fases anteriores, desde que não sejam aquelas acima indicadas como pré-requisitos.

3.3.1.6 Proposta de Departamentalização

PSICOLOGIA – PROPOSTA DE DEPARTAMENTALIZAÇÃO

Disciplina proposta na reforma curricular do Curso	Depto anterior à reforma	Denominação anterior à reforma e/ou mudanças realizadas quanto à c/h	Depto proposto na reforma	
Disciplinas já existentes no currículo	Anatomia e Fisiologia Humana	CNA	Neuroanatomia Neurofisiologia	CNA
	Antropologia Cultural	SOC	-	SOC
	Educação Física – Prática Desportiva I	EFI	-	EFI
	Educação Física – Prática Desportiva II	EFI	-	EFI
	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção da Saúde I	PSI	ES: Clínica I	PSI
	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção da Saúde II	PSI	ES: Clínica II	PSI
	Estatística	MAT	Estatística I	MAT
	Ética Profissional	PSI	Ética em Psicologia	PSI
	Fenomenologia I	PSI	TSP: Fenomenologia I	PSI
	Fenomenologia II	PSI	TSP: Fenomenologia II	PSI
	Filosofia	FIL	Filosofia I	FIL
	História da Psicologia	PSI	-	PSI
	Métodos de Pesquisa em Psicologia	PSI	Métodos de Pesquisa em Psicologia II	PSI
	Orientação Profissional (optativa)	PSI	Orientação Vocacional e Profissional	PSI
	Processos Grupais I	PSI	Relações Humanas e Dinâmicas de Grupo	PSI
	Processos Grupais II	PSI	Relações Humanas e Dinâmicas de Grupo	PSI
	Processos Psicofisiológicos	PSI	Psicofisiologia	PSI
	Psicanálise I	PSI	TSP: Psicanálise I	PSI
	Psicanálise II	PSI	TSP: Psicanálise II	PSI
	Psicofarmacologia	CFA	-	CFA
	Psicologia, Ciência e Profissão	PSI	-	PSI
	Psicologia Clínica: Infância e Adolescência	PSI	Psicologia Clínica	PSI
	Psicologia Cognitivo-Comportamental I	PSI	TSP: Behaviorismo I	PSI
	Psicologia Cognitivo-Comportamental II	PSI	TSP: Behaviorismo II	PSI
	Psicologia da Aprendizagem I	PSI	-	PSI
	Psicologia da Aprendizagem II	PSI	-	PSI
	Psicologia do Desenvolvimento I	PSI	-	PSI
	Psicologia do Desenvolvimento II	PSI	-	PSI
	Psicologia do Desenvolvimento III	PSI	-	PSI
	Psicologia do Esporte e do Exercício (optativa)	Disciplina nova	-	PSI
Psicologia Educacional I	PSI	Psicologia Escolar	PSI	
Psicologia Educacional II	PSI	Psicologia Escolar	PSI	

Disciplina proposta na reforma curricular do Curso		Depto anterior à reforma	Denominação anterior à reforma e/ou mudanças realizadas quanto à c/h	Depto proposto na reforma
	Psicologia Experimental	PSI	-	PSI
	Psicologia Jurídica	PSI	Psicologia Forense	PSI
	Psicologia na Saúde	PSI	Psicologia Hospitalar e Ambulatorial	PSI
	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	PSI	Psicologia Organizacional I	PSI
	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	PSI	Psicologia Organizacional II	PSI
	Psicologia Organizacional e do Trabalho III	PSI	Psicologia Organizacional III	PSI
	Psicologia Social I	PSI	-	PSI
	Psicologia Social II	PSI	-	PSI
	Saúde Comunitária	MED	Saúde Pública	MED
	Saúde Mental	MED	Psicopatologia II	PSI
	Técnicas de Avaliação Psicológica I	PSI	Técnicas de Exame Psicológico I	PSI
	Técnicas de Avaliação Psicológica II	PSI	Técnicas de Exame Psicológico II	PSI
	Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental	PSI	TTP: Comportamental	PSI
	Teorias e Técnicas em Fenomenologia	PSI	TTP: Existencial/Humanista	PSI
	Teorias e Técnicas em Psicanálise	PSI	TTP: Psicanálise	PSI
	Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II	PSI	Trabalho de Conclusão de Curso	PSI
Disciplinas novas	Bioética	-	-	MED
	Desafios Sociais Contemporâneos	-	-	SOC
	Epistemologia da Psicologia	-	-	PSI
	Estágio Básico Supervisionado I	-	-	PSI
	Estágio Básico Supervisionado II	-	-	PSI
	Estágio Básico Supervisionado III	-	-	PSI
	Estágio Básico Supervisionado IV	-	-	PSI
	Estágio Básico Supervisionado V	-	-	PSI
	Estágio Básico Supervisionado VI	-	-	PSI
	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão I	-	-	PSI
	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão II	-	-	PSI
	Optativa do EG	-	-	COM, FIL ou LET
	Psicologia Histórico-Cultural	-	-	PSI
	Psicologia Comunitária	-	-	PSI
	Relações Interpessoais na Saúde	-	-	PSI
Universidade, Ciência e Pesquisa	-	-	EDU	

3.3.1.7 Quanto as Atividade Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs)

As AACCs são atividades curriculares que envolvem ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo acadêmico durante o processo de formação. As atividades poderão ser realizadas em qualquer fase do curso, uma vez que o seu objetivo é contribuir para o processo de desenvolvimento de atitudes, habilidades e conhecimentos.

A carga horária destinada às AACCs será de no mínimo de **198** horas conforme proposta apresentada neste PPP. Serão convalidadas as seguintes atividades: pesquisa, extensão, disciplinas cursadas intra e inter-cursos, participação em eventos científicos,

publicação de trabalhos científicos, atividades comunitárias, estágios não obrigatórios, monitorias e outras atividades que serão definidas e aprovadas pelo colegiado do curso.

O curso de Psicologia oferece, atualmente e em ciclos regulares, os seguintes eventos: Semana Acadêmica, Seminários de Estágios, e Psicanálise em Extensão, os quais terão suas horas certificadas e convalidadas para as AACCs, conforme resolução específica da Universidade.

3.3.1.8 Quanto à Monitoria

O curso de Psicologia prevê a contratação de dois monitores: cada um com 20 horas semanais: um para atender o Laboratório de Psicologia Experimental e Psicofisiologia, e outro para o Laboratório de Psicometria. Este número de monitores é o mesmo desde a implantação do Curso, que ocorreu em 1995.

O Laboratório de Psicologia Experimental e Psicofisiologia é utilizado para a realização das atividades práticas das disciplinas Psicologia Experimental, Psicologia Cognitivo-Comportamental e Processos Psicofisiológicos. Nesse caso, o monitor auxilia, orienta e supervisiona todo tipo de procedimento prático realizado pelos acadêmicos das disciplinas, além de preservar condições para o funcionamento adequado do Laboratório. Também está previsto o registro e o acompanhamento das atividades práticas dos acadêmicos através de relatórios que permitem verificar o desenvolvimento das atividades.

O Laboratório de Psicometria é um espaço destinado para os alunos adquirirem vivência clínica enquanto avaliadores do comportamento humano, aplicando testes e técnicas psicológicas, levantando dados, interpretando os resultados e elaborando documentos devolutivos.

O monitor, nesse caso, tem como principal função a orientação dos alunos matriculados nas disciplinas Técnicas de Avaliação Psicológica I e II e nos estágios supervisionados, no que se refere à aplicação e levantamento de dados a partir da utilização de diversos instrumentos avaliativos. Tal monitor tem também, sob sua responsabilidade, a manutenção do material bem organizado, guardado de forma sigilosa, e o empréstimo do mesmo aos acadêmicos.

3.4 PLANOS DE ENSINO

Psicologia, Ciência e Profissão	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Geral	Fase: 1ª fase nos dois Turnos, matutino e noturno.
Pré-Requisito:	

Ementa: Caracterização da ciência psicológica. Objetos de estudo da psicologia. Psicologia como profissão. Áreas de atuação e tendências atuais da psicologia: legislação; políticas públicas; temas emergentes.
Conteúdos: 1. Psicologia e seu objeto. 2. A epistemologia dos sistemas psicológicos. 3. Psicologia Ciência e profissão.
Objetivos: Identificar os parâmetros teórico-técnicos, políticos e legais que norteiam o exercício da profissão do psicólogo.
Referências: HEIDBREder, Edna. Psicologias do século XX . 5. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 390 p. BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968. 151 p. ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 13 ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. 170 p. GONZALEZ REY, Fernando. Epistemologia cualitativa y subjetividad . São Paulo: EDUC, 1997.

Educação Física – Prática Desportiva I	Carga horária: 36 h/a
Área Temática: Educação Física	Fase: 1ª fase nos dois Turnos, matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Objetivo: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol e dança de salão.	
Conteúdos: Jogos pré-desportivos para o treinamento de futsal. Jogos pré-desportivos para o treinamento de futsal. Jogadas pré determinadas e padrões de movimentação.	
Objetivos: Oportunizar ao acadêmico o aprendizado do jogo por meio de atividades lúdicas ou recreativas. Identificar as principais características dos sistemas 2x2 3x1 2x1x1 4x0 1x2x2. Relacionar os sistemas as diversas situações de jogo. Dominar os sistemas táticos e a marcação segundo as posições e esquemas apresentados. Identificar os principais padrões de movimentação utilizados no futsal para alto rendimento. Relacionar e entender as principais jogadas combinadas utilizadas no futsal.	
Referências: FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciacao . Rio de Janeiro : Sprint, c1994. xii, 103p, il. - FONSECA, Gerard Mauricio. Futsal : metodologia de ensino . Caxias do Sul : EDUCS, 1997. 136p, il. - SANTOS FILHO, José Laudier Antunes dos. Manual de futsal . 2. ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2000. 236p, il. - VOSER, Rogério da Cunha. Futsal: princípios técnicos e táticos . Rio de Janeiro : Sprint, 2001. 95p, il.	
Complementar - FONSECA, Gerard Maurício. Futsal: treinamento para goleiros . 2. ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2001. 177p, il. - MELO, Rogerio Silva de. Futsal, 1000 exercicios . 4. ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2004. 399p, il.	

- MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo : Phorte, 2003. xiv, 306p, il.
 - VOSER, Rogerio da Cunha. **Iniciacao ao futsal: abordagem recreativa**. Canoas : Ed. da ULBRA, 1996. 65p, il.

História da Psicologia	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Geral	Fase: 1ª nos turnos matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Contexto histórico do aparecimento da Psicologia - da filosofia à ciência. Determinantes históricos da Psicologia enquanto ciência. As principais escolas psicológicas.	
Conteúdos: 1. Os Antecedentes Históricos quanto ao aparecimento da psicologia como ciência. 2. As principais correntes de psicologia e o surgimento de novos movimentos na psicologia. 3. A Psicologia e a sua atuação em diversas Áreas.	
Objetivos: Propiciar ao aluno conhecimento dos determinantes da ciência psicológica.	
Referências: ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. História da psicologia no Brasil: primeiros ensaios . Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia: Ed. UERJ, 2004. 227 p, il. FIGUEIREDO, Luis Cláudio Mendonça. Psicologia: uma introdução, uma visão histórica da psicologia como ciência . São Paulo: EDUC, 1995. 75 p. (Trilhas). HEIDBREder, Edna. Psicologias do século XX . 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1969. 390 p, il. PENNA, Antonio Gomes. História das idéias psicológicas . 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1991. 151 p, 21 cm. (Psicologia psicanalítica). ROSENFELD, Anatol. O pensamento psicológico . 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993. 126 p.	

Filosofia	Carga horária: 36 h/a
Área Temática: Filosofia	Fase: 1ª fase no turno matutino e 2ª no noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Problemas e propostas fundamentais da filosofia ocidental. Breve história desse desenvolvimento, dos gregos aos nossos dias. Metafísica, ética e política: de Sócrates a Hume; de Kant à atualidade.	
Conteúdos: 1. Conceitos fundamentais de Filosofia. 2. A Filosofia Ocidental ao longo da história da Filosofia. 3. Conceitos e problemas fundamentais da metafísica.	
Objetivos: Reconhecer a contribuição dos principais filósofos, enfatizando os aspectos relacionados à contemporaneidade. Identificar as relações conceituais entre os sistemas filosóficos e os sistemas de psicologia.	
Referências: DESCARTES, René. Discurso do método; As paixões da alma; Meditações; Objeções e respostas . 5. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. xx, 296 p, il, 24 cm. (Os Pensadores). Tradução dos originais em francês e latim. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich; CORBISIER, Roland. Hegel: textos escolhidos . Rio de	

Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. 159 p, 21 cm.
 KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. xix, 415 p, ret, 24 cm. (Os Pensadores). Tradução de: Kritik der reinen Vernunft.
 KANT, Immanuel. **Fundamentos da metafísica dos costumes**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [1987?]. 130 p, il, 21 cm. (Coleção Universidade de bolso). Tradução de: Grundlegung zur Metaphysik der Sitten. Ediouro.
 LOCKE, John. **Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. xviii, 214 p, Il. (Os pensadores).

Anatomia e Fisiologia Humana	Carga horária: 108 h/a
Área Temática: Bases Biológicas do Comportamento	Fase: 1ª fase em ambos os turnos, matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Introdução ao estudo da anatomia e fisiologia humana. Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema nervoso. Sistema cardiovascular. Sistema linfático. Sistema circulatório. Sistema respiratório. Sistema digestivo e metabolismo. Sistema urinário. Sistema endócrino. Sistema reprodutor masculino. Sistema reprodutor feminino. Sistema sensorial. Sistema tegumentar e seus respectivos estudos fisiológicos.	
Conteúdos: 1. Introdução ao Estudo da Anatomia. 2. Estudo do Sistema Nervoso Central. 3. Processos comportamentais.	
Objetivos: Identificar os substratos anatômicos e fisiológicos do comportamento e dos processos mentais.	
Referências: COSTANZO, Linda S. Fisiologia .3. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007. 492 p, il. - COSTANZO, Linda S. Fisiologia .4. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008. - GUYTON, Arthur C; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica . Rio de Janeiro : Elsevier, 2006. xxxvi, 1115 p, il. - OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia e fisiologia humana . Goiânia : AB, 2003. xi, 106 p, il. (Curso de enfermagem). - THIBODEAU, Gary A. Anatomia e fisiologia . 4. ed. [s.l.] : Mosby, [2003]. Tradução de: Anatomy - TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia .4. ed. Porto Alegre : ARTMED, 2000. xxiv, 574p, Il.	

Ética Profissional	Carga horária: 36 h/a
Área Temática: Ética e Legislação Profissional	Fase: 1ª fase nos turnos matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Reflexões sobre a ética, a moral e os princípios filosóficos fundamentais. Ética e interdisciplinariedade. Estudo e análise dos princípios éticos e legais que norteiam a psicologia como ciência e profissão. Ética e suas relações com temas contemporâneos.	
Conteúdos: 1. Princípios filosóficos. 2. Princípios legais. 3. Sintomas sociais.	
Objetivos: Reconhecer a importância da atitude crítica e da aplicação dos princípios éticos e legais que norteiam a profissão do psicólogo.	

Referências:

Conselho Federal de Psicologia (Brasil). **Psicologia** : legislação. Brasília, 1977. 120 p.
 - FIGUEIREDO, Luis Claudio Mendonca. **Revisitando as psicologias** : da epistemologia a etica das praticas e discursos psicologicos. 2.ed. Sao Paulo : Educ, 1996. 135p.
 - GROENINGA, Giselle Câmara; PEREIRA, Rodrigo da Cunha. **Direito de família e psicanálise: rumo a uma nova epistemologia**. Rio de Janeiro : Imago, 2003. 399 p.
 - MORIN, Edgar. **O metodo** : A vida da vida. Mem Martins : Europa-America, 1980. 437p.
 - SAWAIA, Bader Burihan. **As artimanhas da exclusão** : analise psicossocial e etica da desigualdade social. 2.ed. Petropolis : Vozes, 2001. 155p.

Processos Grupais I	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Processos Grupais	Fase: 1ª fase nos turnos matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Relacionamento interpessoal nos processos grupais. Competência técnica e competência interpessoal. Conceitos de grupos. Teorias sobre grupo. Principais componentes do funcionamento dos grupos. Possibilidades e etapas do desenvolvimento de um grupo.	
Conteúdos: 1. Relacionamento interpessoal. 2. Grupos e equipes. 3. Os teóricos e suas contribuições.	
Objetivos: Relacionar os diferentes conceitos e teorias sobre os processos grupais as necessidades contemporâneas.	
Referências: - LANE, Silvia T. Maurer (Silvia Tatiana Maurer). O que é psicologia social . São Paulo : Nova Cultural : Brasiliense, 1985. 87 p, il. (Primeiros passos, 61). - LEWIN, Kurt. Problemas de dinamica de grupo . 4. ed. Sao Paulo : Cultrix, 1989. 242p, il. Titulo original: Resolving social conflicts: selected papers on group dynamics. - MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo . 9. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Jose Olympio, 2000. xxi, 276p, il. (Administracao E negocios). - OSORIO, Luiz Carlos. Grupos, teorias e praticas : acessando a era da grupalidade. Porto Alegre : ARTMED, 2000. 210p, il. (Biblioteca ARTMED. Tecnicas psicoterapicas). - ROGERS, Carl Ranson; ROSENBERG, Rachel L. A pessoa como centro . Sao Paulo : EPU : EDUSP, 1977. 228p. - ZIMERMAN, David E. (David Epelbaum); OSORIO, Luiz Carlos. Como trabalhamos com grupos . Porto Alegre : Artes Medicas, 1997. xix, 424p, il.	

Saúde Comunitária	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Saúde Comunitária	Fase: 1ª fase nos turnos matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Concepção de saúde e de doença. Processos de saúde como fator de bem-estar social, econômico e cultural da coletividade. Promoção, proteção e recuperação da saúde. Atenção integral à saúde. Territorialização. História das Políticas Públicas de Saúde do Brasil. Principais serviços de saúde no Brasil. Estrutura e funcionamento das instituições de saúde. Sistema Único de Saúde – SUS: planejamento, organização e avaliação dos serviços.	
Conteúdos: 1. Processo saúde doença. 2. Atenção primária em saúde. 3. Política de saúde no Brasil.	

Objetivos: Conhecer a concepção de saúde e doença, os processos de saúde, a promoção, proteção e a recuperação da saúde. Conhecer as políticas públicas de saúde no país e seus principais serviços. Conhecer a estrutura e o funcionamento das instituições de saúde e o Sistema Único de Saúde.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Mais saúde, direito de todos, 2008-2011**.2. ed. Brasília, D.F : Ed. MS, 2008. 100 p, il. (Série C. Projetos, programas e relatórios).
- COSTA, Dina Czeresnia; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro : FIOCRUZ, 2003. 174 p.
- FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Anamaria D´Andrea. **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro : Fiocruz/EPSJV, 2007. 265 p, il. (Educação profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde, 1).
- MALIK, Ana Maria; SCHIESARI, Laura Maria Cesar. **Qualidade na gestão local de serviços e ações de saúde**.2. ed. São Paulo : USP : Ed. Fundação Peirópolis, 2002. xxii, 133 p. (Saúde
- PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de. **Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor**.1. ed. Rio de Janeiro : IMS/UERJ : CEPESC : ABRASCO, 2007. 401 p. (Cidadania do cuidado).
- SILVA, Letícia Krauss. Avaliação tecnológica em saúde e inclusão social. **Parcerias Estratégicas** , Blumenau, n. 20, pt. 1, p. 179-200, jun. 2005.

Estatística	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Estatística	Fase: 2ª fase nos turnos matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Conceitos básicos de estatística, séries, gráficos, distribuições de frequência, medidas de tendência central, medidas de dispersão da média e da mediana. Estimativa de parâmetros: intervalos de confiança: para média e para proporção. Testes paramétricos e não paramétricos. Regressão e correlação.	
Conteúdos: 1. Introdução à estatística. 2. Levantamento e dados estatísticos. 3. Gráficos e distribuição de frequência.	
Objetivos: Reconhecer os métodos estatísticos e relacioná-los com as práticas psicológicas.	
Referências: - BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais . 5.ed. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2002. 340p. - CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística : princípios e aplicações. Porto Alegre : Artmed, 2003. x, 255p. - DORIA FILHO, Ulysses. Introdução à bioestatística : para simples mortais. 2.ed. Sao Paulo : Negócio, 1999. 152p. - LOESCH, Cláudio; STEIN, Carlos Efrain. Estatística descritiva e teoria das probabilidades . Blumenau, SC : Edifurb, 2008. 213 p, il. (Didática).	

Educação Física – Prática Desportiva II	Carga horária: 36 h/a
Área Temática: Educação Física	Fase: 2ª fase nos dois Turnos, matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Objetivo: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar	

atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol e dança de salão.

Conteúdos:

1. Dança de salão

1.1. Breve histórico da dança de salão

1.2. Ritmos ensinados: Forró, Bolero, Samba de Gafieira, Valsa e Tango.

Objetivos:

1. Oportunizar a prática dos ritmos Forró, Bolero, Samba de Gafieira, Valsa e Tango a fim do aluno vivenciar os passos básicos.

1.2. Vivenciar os movimentos da prática da expressão corporal dos ritmos da dança de Salão.

Referências:

Básico

- GONZAGA, Luis. **Técnicas de danças de salão**. Rio de Janeiro : Sprint, 1996. 69p, il.
- RIED, Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina : Midiograf, 2003. 205 p, il.
- ZAMONER, Maristela. **Dança de salão: a caminho da licenciatura**. Curitiba : Protexito, 2005. 128 p.

Complementar

- JESUS, Carlinhos de. **Bolero**. Sao Paulo : Ginga Multimidia, [1999?]. 1 video-cassete (49min), color, SP. (Aprenda a dançar com Carlinhos de Jesus).
- JESUS, Carlinhos de. **Forró**. Sao Paulo : Ginga Multimidia, [1999?]. 1 video-cassete (44min), color, SP. (Aprenda a dançar com Carlinhos de Jesus).
- JESUS, Carlinhos de. **Samba de gafieira**. Sao Paulo : Ginga Multimidia, [199?]. 1 video-cassete (54min), color, SP. (Aprenda a dançar com Carlinhos de Jesus).

Psicologia Experimental	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Fase: 2ª fase nos dois turnos, matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: O método experimental nas Epistemologias da Psicologia. A busca de informações científicas. As variáveis de pesquisa e o controle experimental. Etapas de delineamentos de pesquisas experimentais e quase experimentais. Delineamentos experimentais de comparação de grupos e de caso único. Delineamentos fatoriais.	
Conteúdos:	
1. Fundamentos históricos e epistemológicos da Psicologia Experimental.	
2. Observação do comportamento e comunicação científica.	
3. Os métodos de estudo em Psicologia.	
Objetivos: Localizar referências científicas atualizadas e identificar as principais características metodológicas das pesquisas experimentais e quase experimentais, bem como falhas que comprometem a interpretação dos resultados.	
Referências:	
ATKINSON, Rita L. Introdução à psicologia . 11. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. vii, 727 p, il.	
COZBY, Paul C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento . São Paulo: Atlas, 2003. xii, 454 p, il. Tradução de: Methods in behavioral research.	
MCGUIGAN, F. J. (Frank J.). Psicologia experimental: uma abordagem metodológica . São Paulo: EPU, 1976. 436 p, il.	
WEITEN, Wayne. Introdução à psicologia: temas e variações . São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. xix, 584 p.: il. Tradução de: Psychology: themes and variations.	

FRAISSE, Paul; PIAGET, Jean. **Tratado de psicologia experimental**. Rio de Janeiro: Forense, 1968-70. 9 v, il. Trabalho realizado sob a direção de Paul Fraisse e Jean Piaget. Tradução de: *Traité de psychologie experimentable*.

Desafios Sociais Contemporâneos	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: PROEN – Eixo Geral	Fase: 2ª fase no turno matutino e 3ª fase no turno noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Caracterização da sociedade contemporânea. Implicações na vida cotidiana e nas atividades profissionais. Aspectos desafiadores de algumas problemáticas sociais contemporâneas: sustentabilidade ambiental, relações inter-étnicas, relações de gênero, implicações sócio-ocupacionais das políticas sociais e econômicas, relação globalização-localização, violência urbana.	
Conteúdos: 1. Ruptura epistemológica 2. Desafios para a teoria social 3. Problemáticas sociais contemporâneas	
Objetivos: A disciplina objetiva a compreensão da função da Universidade como espaço de produção e socialização do conhecimento, e também a compreensão do papel do aluno no contexto universitário. Nesta disciplina procurar-se-á fundamentalmente estimular a formação do espírito científico desenvolvendo no estudante universitário da FURB uma atitude de sujeito ativo no processo de construção do conhecimento. Neste sentido, o acadêmico deve ser colocado em contato direto com as experiências de pesquisa realizadas na Universidade, conhecendo sua forma, métodos, potencialidades e limitações, discutindo o sentido e o significado da Ciência, destacando as pesquisas e as contribuições da Universidade no contexto regional e local, e enfocando o conhecimento sobre as linhas de pesquisa existentes na FURB e suas formas de socialização à comunidade. <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os traços característicos da sociedade contemporânea. 2. Refletir sobre as condições sociais da futura atuação profissional e identificar as que colocam aspectos desafiadores para essa atuação profissional. 3. Analisar o impacto dessa atuação profissional em termos de reprodução e/ou transformação social. 	
Referências: AGUALUSA, José Eduardo. <i>Nação crioula</i> . Rio de Janeiro: Gryphus, 1998. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. <i>O trato dos viventes; formação do Brasil no Atlântico Sul</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000 ALMEIDA, Miguel Vale de. <i>Um mar da cor da terra; raça, cultura e política da identidade</i> . Oeiras: Celta, 2000 BRAIDOTTI, Rosi. <i>Mulher, ambiente e desenvolvimento sustentável</i> . Lisboa : Instituto Piaget, 2000. 281p. (Perspectivas ecológicas, 27). Tradução de: <i>Women, the environment and sustainable development</i> . GERSÃO, Teolinda. <i>A árvore das palavras</i> . São Paulo: Planeta, 2004. GIDDENS, Anthony. <i>Modernidade e identidade pessoal</i> . 2.ed. Oeiras : Celta, 1997. xii, 215p. (Sociologias). Tradução de: <i>Modernity and self-identity</i> . GIDDENS, Anthony. <i>Mundo em descontrolo: [o que a globalização está fazendo de nós]</i> . 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 2002. 108p. Tradução de: <i>Runa way world</i> .	

HALL, Stuart. Pensando a diáspora; reflexões sobre a terra no exterior. In: *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 12.ed. São Paulo : Loyola, 2003. 349p.

MARTÍNEZ ALIER, Joan. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau : Ed. da FURB, 1998. 402p, il.

Milton Santos. Por uma outra globalização :do pensamento único à consciência. universal . - 6. ed. - Rio de Janeiro : Record, 2001. 174p.

SAID, Edward. “A representação do colonizado: os interlocutores da antropologia”. In: _____. *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Entre Prospero e Caliban: colonialismo, pós-colonialismo e inter-identidade. In: RAMALHO, Maria Irene e RIBEIRO, António Sousa (orgs.). *Entre ser e estar: raízes, percursos e discursos da identidade*. Porto: Afrontamento, 2002.

Processos Psicofisiológicos	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Bases Biológicas do Comportamento	Fase: 4ª fase nos turnos matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Funções psicofisiológicas elementares (vigília, sono, fadiga, dor, fome). Funções psicofisiológicas superiores (emoção, linguagem, percepção, atenção, memória, consciência, inteligência). Relação entre os processos psicofisiológicos e as condições sociais e etárias. Transtornos orgânicos, psíquicos e ligados a substâncias psicoativas.	
Conteúdos: 1. Atividade nervosa superior. 2. Comportamento emocional. 3. Os distúrbios neurológicos envolvendo as atividades executivas do sistema nervoso central.	
Objetivos: Compreender a relação corpo e psique nas funções elementares e superiores e identificar as principais alterações.	
Referências: - BRANDYÓ, Marcus L. (Marcus Lira). Psicofisiologia: as bases fisiológicas do comportamento . 2. ed. São Paulo : Atheneu, 2002. 245p, il. (Biblioteca biomédica). - DAMYRIO, Ant3nio R. O erro de descartes: emo3o, raz3o e c3rebro humano . 16. ed. Lisboa : Publicacoes Europa-Americana, 1996. 309p, il. Tradução de: Descartes3 error - emotion, reason and the human brain. - KANDEL, Eric R; SCHWARTZ, James H. (James Harris); JESSELL, Thomas M. Fundamentos da neurociencia e do comportamento . Rio de Janeiro : Prentice-Hall, c1997. xx, 591p, il. Tradução de: Essentials of neural science and behavior. - KANDEL, Eric R; SCHWARTZ, James H. (James Harris); JESSELL, Thomas M. Princípios de neurociência . 4. ed. São Paulo : Manole, 2003. xliii, 1412p, il. Tradução de: Principles of neural science. - LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência . São Paulo : Atheneu : FAPERJ, 2001. 698p, il. (Biblioteca biomédica).	

Psicologia Cognitivo-Comportamental I	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Cognitivo-Comportamental	Fase: 2ª fase nos turnos

	matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Definições e história da Psicologia Cognitivo-Comportamental. Fundamentos epistemológicos e concepções de homem da Psicologia Comportamental. Implicações éticas e sociais da construção de conhecimento sobre o comportamento.	
Conteúdos: 1. Concepções sobre análise experimental do comportamento. 2. Conceitos básicos na análise do comportamento. 3. Introdução a diferentes conceitos.	
Objetivos: Identificar os pressupostos metodológicos e ontológicos da Psicologia Comportamental e Cognitiva.	
Referências: - ABREU, CRISTIANO NABUCO. Terapia comportamental e cognitivo comportamental: práticas clínicas. [s.l.] : Roca, 2004. 495 p. - BANACO, Roberto Alves; RAMOS-CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu. Sobre comportamento e cognição. Santo André : ARBytes, 1997. nv, il. - BARLOW, David H. Manual clínico dos transtornos psicológicos / Organizacao David H. Barlow; Traducao Maria Regina Borges Osorio. 2.ed. Porto Alegre : ARTMED, 1999. 583p. - FRIEDBERG, ROBERT D. A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes. Porto Alegre : Artmed, 2004. 272 p. - KOHLENBERG, Robert J; TSAI, Mavis. Psicoterapia analítica funcional : criando relações terapêuticas intensas e curativas. Santo André, SP : ESEtec, 2001. 238p.	

Antropologia Cultural	Carga horária: 36 h/a
Área Temática: Antropologia	Fase: 2ª fase nos turnos matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Processo de hominização. Conceito de cultura, Linguagem, diversidade das manifestações culturais do homem: noção de indivíduo; instituições sociais; família e parentesco; faixa etária, etnia e gênero.	
Conteúdos: 1. Introdução à Antropologia. 2. Cultura e indivíduo. 3. Diversidade cultural.	
Objetivos: Compreender o processo de constituição do sujeito através de cultura: Identificar a adversidade das manifestações culturais do homem como forma de produção de conhecimento e de diferentes modos de vida.	
Referências: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Identidade e etnia: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986. 173 p, 21 cm. CUCHE, D. (Dennys). A noção de cultura nas ciências sociais. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2002. 255 p. (Verbum). Tradução de: La notion de culture dans les sciences sociales. DUMONT, Louis. O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1985. 283 p. Tradução de: Essais sur l'individualisme: une perspective anthropologique sur l'ideologie moderne. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 323 p. (Antropologia social). Tradução de: The interpretation of cultures. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. 116 p, 18 cm. (Antropologia social).	

Bioética	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Eixo Articulador do CCS	Fase: 2ª fase nos turnos matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Estudos sistemáticos da conduta humana na área das Ciências da Vida e da Saúde, examinada à luz dos valores e princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.	
Conteúdos: 1. Conceitos fundamentais 2. A conduta do ser humano com seus semelhantes. 3. A conduta do ser humano com os animais.	
Objetivos: Capacitar o aluno para a compreensão e para uma intervenção qualificada dos grupos multiprofissionais nas organizações da Saúde.	
Referências: - BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F. Princípios de ética biomédica. São Paulo : Loyola, 2002. 574 p. (Bioética em perspectiva). Tradução de: Principles of biomedical ethics. - CHAUI, Marilena de Souza. Convite a filosofia. Sao Paulo : Atica, 1994. viii, 440p, il. - EL-HANI, Charbel Nino; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos. O que e vida?: para entender a biologia do seculo XXI. Rio De Janeiro : Relume Dumara, 2000. 311p, il. - REGAN, Tom. Jaulas vazias: encarando o desafio dos direitos animais. [s.l.] : Lugano, 2006. 294 p. - SINGER, Peter. Libertação animal. Ed. rev. Porto Alegre : Lugano, 2004. xxiv, 357 p, il. Tradução de: Animal liberation. - SINGER, Peter. Vida ética: os melhores ensaios do mais polêmico filósofo da atualidade. Rio de Janeiro : Ediouro, 2003. 420p. Tradução de: Writings on an ethical life.	

Epistemologia da Psicologia	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Epistemologia da Psicologia	Fase: 2ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: O Conceito de epistemologia na trajetória do conhecimento científico. As principais vertentes da epistemologia na construção da ciência psicológica e sua relação com a metodologia da pesquisa em psicologia. As principais vertentes da epistemologia na construção da ciência psicológica e sua relação com os fazeres da mesma.	
Conteúdos: 1. A Epistemologia: Trajetória histórica nas ciências humanas 2. A ciência psicológica: Várias epistemologias no subtexto em construção 3. Epistemologia, ética e política.	
Objetivos: Identificar diferentes abordagens epistemológicas em Psicologia, relacionando as respectivas concepções de homem.	
Referências: - FIGUEIREDO, Luis Cláudio Mendonça. Psicologia: uma introdução, uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo : EDUC, 1995. 75p. (Trilhas). - ANDERY, Maria Amália. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 6. ed. Rio de Janeiro : Espaço e Tempo; São Paulo : EDUC, c1996. 436p.	

- PENNA, Antonio Gomes. Historia das idéias psicológicas. 2.ed. . Rio de Janeiro: Imago, 1991. 151p, 21cm. (Psicologia psicanalítica).
- ROSENFELD, Anatol. O pensamento psicológico. 2.ed. . São Paulo: Perspectiva, 1993. 126 p.
- SCHULTZ, Duane P; SCHULTZ, Sydney Ellen. Historia da psicologia moderna. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo : Cultrix, 1995. 439p, il. Tradução de: A history of modern psychology.

Relações Interpessoais na Saúde	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Eixo Articulador do CCS	Fase: 3ª fase no matutino e 5ª no noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Constituição do sujeito. Conceito de grupo. Processos grupais: conflito e cooperação: liderança, motivação. Processos de trabalho na saúde.	
Conteúdos: 1. Constituição do sujeito 2. Grupo e processo grupais 3. Processos de trabalho na saúde	
Objetivos: Capacitar o aluno para a compreensão e para uma intervenção qualificada dos grupos multiprofissionais nas organizações da Saúde.	
Referências: - ANDRADE, Suely Gregori. Teoria e prática de dinâmica de grupo : jogos e exercícios. 2.ed. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2002. 203p. - BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. Psicologia geral. 16.ed. Petropolis : Vozes, 1998. 219p. - KOVACS, Anamaria. Dinamica de grupo : jogo da vida e didatica do futuro. 6.ed. Petropolis : Vozes, 1989. 86p. - MAILHOT, Gerald Bernard. Dinâmica e gênese dos grupos : atualidade das descobertas de Kurt Lewin. 7.ed. Sao Paulo : Duas cidades, 1991. 188 p. - MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal : treinamento em grupo. 8.ed. Rio de Janeiro : Jose Olympio, 1998. 276p. - YOZO, Ronaldo Yudi K. 100 jogos para grupos : uma abordagem psicodramatica para empresas, escolas e clinicas. 11.ed. Sao Paulo : Ed. Agora, 1996. 191p	

Psicologia Cognitivo-Comportamental II	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Cognitivo-Comportamental	Fase: 3ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Comportamento e condicionamento. Condicionamento respondente. Condicionamento operante. Superposição operante-respondente. Esquemas de reforçamento. Controle de estímulo. Aprendizagem vicariante. Cognição.	
Conteúdos: 1. Orientações teóricas. 2. Avaliação comportamental. 3. Procedimentos de modificação do comportamento.	
Objetivos: Identificar a aplicabilidade dos principais conceitos comportamentais para a prática do psicólogo.	
Referências:	

- AZZI, Roberta Gurgel; BANDURA, Albert; POLYDORO, Soely A. J. (Soely Aparecida Jorge) (org.). **Teoria social cognitiva: conceitos básicos**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 176 p, il. (Biblioteca Artmed. Psicologia cognitiva, comportamento e neuropsicologia).
- BANACO, Roberto Alves et al. **Sobre comportamento e cognicao**. 2.ed. Santo Andre : ARBytes, 1999. nv.
- CABALLO, V. E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo : Santos Ed, 1996. 873 p.
- MARTIN, Garry. **Consultoria em psicologia do esporte: orientações práticas em análise do comportamento**. Campinas : Instituto de Análise do Comportamento, 2001. ix, 312 p, il.
- RANGE, Bernard P. **Psicoterapia comportamental e cognitiva: pesquisa, pratica, aplicacoes e problemas**. Sao Paulo : Psy, 1995. 367p, il.
- SOUZA, Deisy das Gracias de et al. **Aprendizagem : comportamento, linguagem e cognicao**. 4.ed. Porto Alegre : ARTMED, 1999. x, 467p.

Fenomenologia I	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Fenomenologia	Fase: 3ª, matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Contextualização histórica, conceituações e projetos filosóficos. Antropologia e Fenomenologia. Racionalidade metafísica e científica. Introdução as Psicologias de base fenomenológica.	
Conteúdos: 1. Introdução ao sistema de racionalidades. 2. Fenomenologia de Husserl. 3. Fenomenologia de Sartre.	
Objetivos: Identificar as principais influências filosóficas e antropológicas das psicologias de base fenomenológica	
Referências: - BERTOLINO, Pedro, et al. As emoções . Florianópolis : NUCA, 1998. 165p. - HUSSERL, Edmund. A ideia da fenomenologia . Lisboa : Ed. 70, 1990. 133p. - LUCIE, Pierre. Física básica, a gênese do método científico . Rio de Janeiro : Campus, 1977. 149p, il. - SARTRE, Jean Paul; PESSANHA, Josy Américo Motta. O existencialismo e um humanismo: A imaginayó ; Questyó de mytoto . Sao Paulo : Abril Cultural, 1984. xiv, 191p, 24cm. (Os pensadores). Traduyó de: Lyexistencialisme est un humanisme ; Question de methode ; Lyimagination. - SARTRE, Jean-Paul. Esboço de uma teoria das emoções . Rio de Janeiro : Zahar, 1965. 85p. Tradução de: Esquisse d'une theorie des emotions. - ZITKOSKI, Jaime Jose. O metodo fenomenologico de Husserl . Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994. 106p, 21cm. (Filosofia, 12).	

Psicologia do Desenvolvimento I	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia do Desenvolvimento	Fase: 3ª, matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Gestação e puerpério. Noções de maturação, crescimento, desenvolvimento e constituição do sujeito. A constituição social da infância. As etapas do desenvolvimento e	

habilidades esperadas na primeira e na segunda infância.
Conteúdos: 1. Definição de Psicologia do Desenvolvimento. 2. História da Psicologia do Desenvolvimento. 3. A criança de zero a sete anos.
Objetivos: Identificar os principais conceitos de infância, desenvolvimento e constituição do sujeito, bem como as habilidades esperadas nas diversas faixas etárias.
Referências: ARIES, Philippe. História social da criança e da família . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. 279 p. CARVALHO, Vania Brina Correa Lima de. Desenvolvimento humano e psicologia: generalidades, conceitos, teorias . Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996. 239 p. CORIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do desenvolvimento . São Paulo: Ática, 1993. 168 p. JERUSALINSKY, Alfredo. Psicanálise e desenvolvimento infantil: um enfoque transdisciplinar . 2. ed. Porto Alegre: Artes Ofícios, 1999. 318 p. SPITZ, René A. O primeiro ano de vida . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. xix, 390 p.

Psicologia da Aprendizagem I	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia da Aprendizagem	Fase: 3ª, matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Aprendizagem sistemática e assistemática. Concepções teóricas de aprendizagem. Fatores intrapessoais e interpessoais que interferem no processo de aprendizagem. O processo ensino-aprendizagem.	
Conteúdos: 1. Pressupostos teóricos que orientam o processo de aprendizagem. 2. Questões fundamentais do processo de aprendizagem. 3. As diversas teorias sobre a aprendizagem.	
Objetivos: Identificar e analisar diferentes teorias da aprendizagem e refletir a respeito do processo ensino-aprendizagem.	
Referências: BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento . Porto Alegre: ARTMED, 2001. 125 p. COLL, César et al. Psicologia do ensino . Porto Alegre: ARTMED, 2000. vii, 408 p. COLL, César; PALACIOS, Jesus, et al. Desenvolvimento psicológico e educação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. nv. SALTINI, Cláudio J. P. A emoção na educação . Rio de Janeiro: DP E A Ed, 1997. 142 p. ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação . São Paulo: Loyola, c1999. 148 p.	

Estágio Básico Supervisionado I	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Estágio Básico Supervisionado	Fase: 3ª, matutino, e 4ª, noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Métodos de observação e registro de processos psicológicos.	
Conteúdos:	
Objetivos: Observar e descrever processos psicológicos.	
Referências: - ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. Testagem psicológica . 7. ed. Porto Alegre :	

ARTMED, 2000. ix, 575p, il. (Biblioteca ARTMED. Tecnicas diagnosticas). Traducao de: Psychological testing.

- COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo : Atlas, 2003. xii, 454p, il.

- CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico-V.5**. ed. rev. e ampl. Porto Alegre : ARTMED, 2000. xvi, 677p, il. (Biblioteca ARTMED. Técnicas diagnósticas).

- DI DOMENICO, Viviane Galhanone da Cunha; CASSETARI LEILA. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia: uma introdução**.3. ed. rev. e ampl. São Paulo : Edicon, 2002. 139 p.

- FAGUNDES, Antonio Jayro da Fonseca Motta. **Descricao, definicao e registro de comportamento: um texto didatico, com exercicios, para iniciacao em observacao sistematica de comportamento**. 6. ed. Sao Paulo : Edicon, 1985. 115p, il.

- ZANELLI, José Carlos. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre : Artmed, 2002. 191p, il. (Biblioteca ARTMED).

Comunicação e Sociedade	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: PROEN -Eixo Geral	Fase: 3ª matutino e 7ª noturno.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: A comunicação como configuradora da contemporaneidade. A natureza social do fenômeno comunicacional. A comunicação social e a indústria cultural. A mídia e as representações sociais. A complexidade dos sistemas de comunicação no mundo contemporâneo. O papel dos meios de comunicação na sociedade e sua dimensão política.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. História da Comunicação Humana; <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Níveis de Comunicação. 2. Diferença entre Comunicação e Informação; <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A Teoria Matemática da Comunicação; 2.2. Paradigma de Lasswell. 3. Idade Mídia - reconfigurações da sociabilidade; <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Comunicação e Sociedade. 4. Funções da Linguagem; <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Hipertextualidades; 4.2. TICs; 4.3. Corpo. 	
<p>Objetivos:</p> <p>Refletir sobre o processo histórico e dimensões diferenciadas da comunicação.</p> <p>Compreender as transformações humanas a partir do processo de comunicação em massa.</p>	

Estimular a reflexão e o debate sobre os mecanismos de comunicação como indissociáveis ao processo de sociabilidade.

Analisar as implicações da dimensão política dos meios nas sociedades democráticas mediante produções de linguagem específicas.

Referências:

- BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo : Brasiliense, 1994. 253p. (Obras escolhidas, 1). - BERLO, David Kenneth. O processo da comunicação : introdução a teoria e prática. 4. ed. Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, 1972. 266p, il. Tradução de The process of communication: an introduction to theory and practice. - MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro : Editora UFRJ, 2001. 369p. Tradução: De los medios a las mediaciones. Comunicación, cultura e hegemonia. - MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. História das teorias da comunicação. São Paulo : Loyola, 2001. 220p. Tradução de: Histoire des théories de la communication. - MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. 13. ed. São Paulo : Cultrix, 2003. 407p. Complementar - COHN, Gabriel. Comunicação e indústria cultural: leituras de análise dos meios de comunicação na sociedade contemporânea e das manifestações da opinião pública, propaganda e 'cultura de massa' nessa sociedade. 5. ed. São Paulo : T. A. Queiroz, 1987. 407p, 21cm. (Biblioteca básica de ciências sociais. Série 2. Textos, 1). - MORAES, Dênis de; MATTELART, Armand (Orgs.). Sociedade midiática. Rio de Janeiro : Mauad, 2006. 246 p. - MORIN, Edgar; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Cultura e comunicação de massa. Rio de Janeiro : Fundação Getulio Vargas, 1972. 166p. (Informação e comunicação, 5). Tradução de Essais sur le mass media et la culture. - PEREIRA, José Haroldo. Curso básico de teoria da comunicação. Rio de Janeiro : Quartet : Universidade, 2001. 126p, il. - RUBIM, Antonio Albino Canelas. Democratização, comunicação e política: desafio contemporâneo. In: Cadernos do CEAS, n.137, p. 70-79, jan/fev. 1992. - SHANNON, Claude Elwood; WEAVER, Warren. A teoria matemática da comunicação. São Paulo : DIFEL, 1975. 136 p, il. - VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 4. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1983. 243p, il. (Ensino superior). Tradução de: Expression - Communication.

Processos Grupais II	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Processos Grupais	Fase: 4ª matutino e 3ª noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: História e contextualização do uso de dinâmicas de grupo. Teorias e técnicas de jogos, vivências e dinâmicas de grupo. A perspectiva teórica de diferentes correntes na dinâmica dos grupos. Utilização de dinâmicas de grupos nas diferentes áreas de atuação do psicólogo.	
Conteúdos: 1. Teorias de dinâmica de grupo. 2. Técnicas de dinâmica de grupo. 3. Aplicação de procedimentos técnicos.	
Objetivos: Executar intervenções nos processos grupais de modo a promover o seu desenvolvimento.	
Referências: - LANE, Silvia T. Maurer (Silvia Tatiana Maurer). O que é psicologia social . 22. ed. São Paulo : Brasiliense, 1994. 87 p, il. (Primeiros passos, 39).	

- LEWIN, Kurt. **Problemas de dinamica de grupo**. 4. ed. Sao Paulo : Cultrix, 1989. 242p, il. Titulo original: Resolving social conflicts: selected papers on group dynamics.
- MORENO, J. L. (Jacob Levy). **Psicodrama**. 7. ed. Sao Paulo : Cultrix, 1997. 492p, il. Traducao de: Psicodrama.
- PICHON-RIVIERE, Enrique. **O processo grupal**. 6. ed. Sao Paulo : Martins Fontes, 1998. 239 p, il. Traducao de: El proceso grupal.
- ROGERS, Carl Ranson; ROSENBERG, Rachel L. **A pessoa como centro**. Sao Paulo : EPU : EDUSP, 1977. 228p.

Psicologia da Aprendizagem II	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia da Aprendizagem	Fase: 4ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Dificuldades, limites e possibilidades no processo ensino-aprendizagem. Perspectivas teóricas das dificuldades de aprendizagem. As necessidades especiais, a escola especial e a educação inclusiva.	
Conteúdos: 1. Retrospectiva histórica das dificuldades de aprendizagem 2. Definição e fatores condicionantes das dificuldades de aprendizagem 3. Educação inclusiva e as necessidades especiais	
Objetivos: Refletir a respeito das dificuldades no processo ensino-aprendizagem e das necessidades especiais, inter-relacionando os aspectos cognitivos, afetivos e sociais.	
Referências: AQUINO, Julio Groppa. Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. 2. ed. São Paulo: Summus, 1997. 153 p. BOSSA, Nádia Aparecida. Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: ARTMED, 2002. 174 p. COLLARES, Cecília Azevedo Lima; MOYSES, Maria Aparecida Affonso. Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996. 264 p. MOYSES, Maria Aparecida Affonso, COLLARES, Cecília Azevedo Lima. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. Cadernos Cedes, Campinas, n. 28, p. 31-47, 1992. PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990. xii, 385 p.	

Psicanálise I	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicanálise	Fase: 4ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: A história do movimento psicanalítico. A construção do psiquismo. A montagem pulsional. O inconsciente e suas manifestações. O complexo de Édipo.	
Conteúdos: 1. Antecedentes históricos. 2. A estrutura mental segundo Freud. 3. A história do movimento psicanalítico e o desenvolvimento de novas leituras de Freud.	
Objetivos: Articular o método analítico nos vários momentos da história do movimento psicanalítico, assim como a compreensão do mesmo nas abordagens psicanalíticas acima descritas.	
Referências: - DOR, Joel. Introducao a leitura de Lacan: o inconsciente estruturado como linguagem.	

Porto Alegre : Artes Medicas, 1989. 203p, il. (Serie discurso psicanalitico).
 - FREUD, Sigmund; LOPEZ-BALLESTEROS Y DE TORRES, Luis; REY ARDID, Ramon. **Obras completas.** Madrid : Biblioteca Nueva, 1967-1968. 3v. Vol. 3 trad. e rev. por Ramon Rey Ardid.
 - GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. **Freud e o inconsciente.** Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1984. 237p, il, 21cm. (Psyche).
 - GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. **Introducao a metapsicologia freudiana.** 5. ed. Rio de Janeiro : J. Zahar Ed, 2000. nv.
 - KAUFMANN, Pierre. **Dicionario enciclopedico de psicanalise: o legado de Freud e Lacan.** Rio de Janeiro : J. Zahar, 1996. xxii, 785p, il.
 - LACAN, Jacques. **Escritos.** Sao Paulo : Perspectiva, 1978. 346p. (Debates : Psicanalise, 132). Traducaõ de Ecrits.

Psicologia do Desenvolvimento II	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia do Desenvolvimento	Fase: 4ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: A idade escolar, a puberdade e a constituição social da adolescência. A passagem da sociabilidade infanto-juvenil à vida adulta. A adolescência e as instituições sociais. A especificidade da subjetividade na adolescência: operadores fundamentais.	
Conteúdos: 1. O desenvolvimento e a constituição social da infância à adolescência. 2. A puberdade e as problemáticas relativas à adolescência na contemporaneidade. 3. A especificidade da constituição psíquica na adolescência.	
Objetivos: Compreender a constituição social da infância à adolescência além dos operadores fundamentais da subjetividade adolescente o sujeito no contexto social: família, escola e trabalho.	
Referências: - ARIES, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1981. 279p, 21cm. (Antropologia social). Tradução de: L'enfant et la vie familiale sous l'ancien regime. - ASSOCIACAO PSICANALITICA DE PORTO ALEGRE. Adolescência: entre o passado e o futuro. Porto Alegre : Arte e Ofícios, 1997. 321p. - COSTA, Ana Maria Medeiros da. Adolescência e experiências de borda. Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 2004. 303 p. - OZELLA, Sérgio; ANDRIANI, Ana Gabriela P. Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo : Cortez, 2003. 349 p. - PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro : Forense, 1967. 146p. (Culturas em debate). Complementar - CALLIGARIS, Contardo. A adolescência. São Paulo : Publifolha, 2000. 81p. (Folha explica).	
Fenomenologia II	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Fenomenologia	Fase: 4ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Teorias e métodos das Psicologias de base fenomenológica - Gestalt, Psicodrama, Existencialismo e Humanismo.	

<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os diferentes projetos de ciência e as bases do movimento Gestaltista alemão. 2. As 3 escolas da Gestalt: Graz, Leipzig, Berlim. 3. As noções básicas e sua aplicação.
<p>Objetivos: Introduzir, de modo aprofundado, o estudo teórico-prático de Psicologias que representem a Fenomenologia e o Existencialismo.</p>
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BERTOLINO, Pedro, et al. As emoções. Florianópolis : NUCA, 1998. 165p. - HUSSERL, Edmund. A ideia da fenomenologia. Lisboa : Ed. 70, 1990. 133p. - LUCIE, Pierre. Física básica, a gênese do método científico. Rio de Janeiro : Campus, 1977. 149p, il. - SARTRE, Jean Paul; PESSANHA, Josy Américo Motta. O existencialismo e um humanismo: A imaginário ; Questão de método. Sao Paulo : Abril Cultural, 1984. xiv, 191p, 24cm. (Os pensadores). Tradução de: L'existentialisme est un humanisme ; Question de methode ; L'imagination. - SARTRE, Jean-Paul. Esboço de uma teoria das emoções. Rio de Janeiro : Zahar, 1965. 85p. Tradução de: Esquisse d'une theorie des emotions. - ZITKOSKI, Jaime Jose. O método fenomenológico de Husserl. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994. 106p, 21cm. (Filosofia, 12).

Universidade, Ciência e Pesquisa	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: PROEN - Eixo Geral	Fase: 2ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: A função da Universidade como instituição de produção e socialização do conhecimento. O sentido da ciência no mundo contemporâneo. O espírito científico e a atividade de pesquisa. Experiências de pesquisa na FURB: linhas e grupos de pesquisa. A contribuição científica da FURB para o desenvolvimento regional.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Universidade no contexto atual 2. Conceituação de Ciência e caracterização do Conhecimento Científico 3. Organização do Trabalho acadêmico e caracterização da atitude científica 	
<p>Objetivos:</p> <p>A disciplina objetiva desenvolver a formação do espírito científico no graduando da FURB, estimulando a reflexão crítica que conduza à atitude de sujeito ativo no processo de construção do conhecimento.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1999.</p> <p>KAPLAN, Abraham. A Conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: EPU/Edusp, 1975.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. 3ª. ed. Lisboa: Gradiva, 2003.</p> <p>SOBRINHO, José Dias & RISTOFF, Dilvo I. (Orgs.). Universidade desconstruída. Avaliação institucional e resistência. Florianópolis, Insular, 2000.</p>	

RISTOFF, Dilvo I. **Universidade em foco:** reflexões sobre a educação superior. Florianópolis: Insular, 1999.

Estágio Básico Supervisionado II	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Estágio Básico Supervisionado	Fase: 4 ^a matutino e 5 ^a noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Métodos de observação, registro, análise e interpretação de processos psicológicos.	
Conteúdos:	
Objetivos: Observar, analisar e relatar processos psicológicos.	
Referências:	

Técnicas de Avaliação Psicológica I	Carga horária: 108 h/a
Área Temática: Avaliação Psicológica	Fase: 5 ^a matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Avaliação: definição, aspectos éticos, modalidades. Recursos técnicos nas áreas: intelectual, percepto-motora, de aptidão e de interesses.	
Conteúdos: 1. Definição de avaliação psicológica. 2. Modalidades e instrumentos de avaliação. 3. Aspectos éticos.	
Objetivos: Identificar áreas de aplicação da avaliação psicológica e a diversidade de recursos técnicos avaliativos.	
Referências: - et al. Psicodiagnóstico-V . 5.ed. Porto Alegre : ARTMED, 2000. xvi, 677p. - CLAWSON, Aileen. Bender infantil: manual de diagnostico clinico . 7. ed. Porto Alegre : Artes Medicas, 1992. ix, 105p, il. , Conjunto com 9 fichas. Tradução de: The Bender visual motor gestalt test for children: a manual. Acompanha conjunto com 9 fichas. - FONTANA, Roseli Aparecida Cação; CRUZ, Maria Nazaré da. Psicologia e trabalho pedagógico . São Paulo : Atual, 2002. 232p, il. (Educador em construção). - NORONHA, Ana Paula Porto; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; SISTO, Fermino Fernandes (Org.). Facetas do fazer em avaliação psicológica . São Paulo : Vetor, 2006. 258 p, il.	

Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Cognitivo-Comportamental	Fase: 5 ^a matutino e 6 ^a noturno
Pré-Requisito: Psicologia Cognitivo-Comportamental I e II	
Ementa: Conceitos teóricos centrais da abordagem Cognitivo-Comportamental na clínica. Principais orientações técnicas e éticas em Terapia Cognitivo-Comportamental. Processo terapêutico.	
Conteúdos: 1. Histórico da terapia cognitivo-comportamental. 2. Os princípios básicos da terapia cognitivo-comportamental. 3. Procedimentos de terapia cognitivo-comportamental.	
Objetivos: Compreender a finalidade, a utilização dos procedimentos cognitivos - comportamentais para o tratamento dos transtornos psicológicos e planejar procedimentos de intervenção dentro dessa abordagem.	

Referências:

- ABREU, Cristiano Nabuco de; GUILHARDI, Hýlio Josý. **Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: prýticas clýnicas**. Sýo Paulo : Roca, 2004. 482 p.
- BANACO, Roberto Alves; RAMOS-CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu. **Sobre comportamento e cogniýo**. Santo Andrý : ARBytes, 1997. nv, il.
- BARLOW, David H. **Manual clýnico dos transtornos psicolýgicos**. 2. ed. Porto Alegre : ARTMED, 1999. 583 p.
- BECK, Judith S. **Terapia cognitiva: teoria e pratica**. Porto Alegre : Artes Medicas, 1997. xv, 348p, il. Traducao de: Cognitive therapy : basics and beyond.
- CABALLO, V. E. (Vicente E.). **Manual de týnicas de terapia e modificaýo do comportamento**. Sýo Paulo : Santos Ed, 1996. 873 p. Traduýo de: Manual de tecnicas de terapia y modificacion de conducta.
- MOREIRA, Mýrcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princýpios býsicos de anýlise do comportamento**. Porto Alegre : Artmed, 2007. 221 p, il. (Biblioteca Artmed. Psicologia cognitiva, comportamental e neuropsicologia).

Métodos de Pesquisa em Psicologia	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Fase: 5ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Pesquisa qualitativa e quantitativa. Grupos focais. Pesquisa-ação. Análise de discurso. Pesquisa-participante. Estudo de caso. Pesquisa bibliográfica. Análise de conteúdo.	
Conteúdos: 1. A Pesquisa em Psicologia. 2. As etapas do planejamento de pesquisa psicológica. 3. Tipos de pesquisa.	
Objetivos: Diferenciar os diversos tipos de pesquisa qualitativa e quantitativa	
Referências: COZBY, Paul C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento . São Paulo : Atlas, 2003. xii, 454p, il. VICTORIA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Ríva; HASSEN, Maria de Nazareth Agra. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema . Porto Alegre : Tomo, 2000. 136p, il. TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórica-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas . Petrópolis : Vozes, 2003. 685p, il. DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens . 2. ed. Porto Alegre : Artmed : Bookman, 2006. xi, 432 p, il. (Biblioteca Artmed. Métodos de pesquisa). SILVA, Anielson Barbosa da; GODOI, Christiane Kleinubing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos . São Paulo : Saraiva, 2006. xx, 460 p, il.	

Psicanálise II	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicanálise	Fase: 5ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: O sintoma na psicopatologia freudiana. O sintoma social e a psicanálise em extensão: os operadores fundamentais da corrente psicanalítica e sua ética no trabalho em instituições. A transferência na clínica e no social.	

Conteúdos: 1. O sintoma como efeito da estruturação subjetiva. 2. Conceito e estrutura da transferência. 3. Psicanálise em intenção e extensão.	
Objetivos: Compreender a noção do sentido dos sintomas, da influência do social na sua formação e do tratamento destes na clínica psicanalítica.	
Referências: - FREUD, Sigmund et al. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud . Rio de Janeiro : Imago, c1969. 24v, il. - KAUFMANN, Pierre. Dicionario enciclopedico de psicanalise: o legado de Freud e Lacan . Rio de Janeiro : J. Zahar, 1996. xxii, 785p, il. - LACAN, Jacques. Escritos . Sao Paulo : Perspectiva, 1978. 346p. (Debates : Psicanalise, 132). Tradução de Ecrits. - ROUDINESCO, Elisabeth. A família em desordem . Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2003. 199 p. Tradução de: La famille en désordre. - ROUDINESCO, Elisabeth. Por que a psicanálise? . Rio de Janeiro : J. Zahar, 2000. 163 p. - ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michael. Dicionario de psicanalise . Rio de Janeiro : J. Zahar, 1998. xiii, 874p. Tradução de: Dictionnaire de la psychanalyse.	

Psicologia do Desenvolvimento III	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia do Desenvolvimento	Fase: 5ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: O estatuto social da vida adulta e velhice. As instituições sociais. A especificidade da subjetividade na vida adulta e velhice.	
Conteúdos: 1. Estatuto social do adulto e do idoso. 2. Definições de vida adulta e velhice. 3. Relação da vida adulta e da velhice com o discurso social na atualidade.	
Objetivos: Compreender a constituição do estatuto social da vida adulta e velhice e a especificidade da subjetividade no adulto e no idoso.	
Referências: DEBERT, Guita Grin. A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento . São Paulo: Edusp/Fapesp, 1999. 266 p. BEAUVOIR, Simone de. A velhice . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. 711 p, 21 cm. (Romances de autores estrangeiros). Tradução de: La vieillesse. GOLDFARB, Delia Catullo. Corpo, tempo e envelhecimento . São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998. 125 p.	

Estágio Básico Supervisionado III	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Estágio Básico Supervisionado	Fase: 5ª matutino e 6ª noturno.
Pré-Requisito: Estágio Básico Supervisionado I	
Ementa: Métodos e técnicas de avaliação em psicologia.	
Conteúdos:	
Objetivos: Aplicar técnicas de avaliação psicológica nos contextos de intervenção da Psicologia como ciência e profissão.	
Referências: - ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. Testagem psicológica . 7. ed. Porto Alegre :	

ARTMED, 2000. ix, 575p, il. (Biblioteca ARTMED. Técnicas diagnósticas). Tradução de: Psychological testing.

- COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo : Atlas, 2003. xii, 454p, il.

- CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico-V.5**. ed. rev. e ampl. Porto Alegre : ARTMED, 2000. xvi, 677p, il. (Biblioteca ARTMED. Técnicas diagnósticas).

- DI DOMENICO, Viviane Galhanone da Cunha; CASSETARI LEILA. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia: uma introdução**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo : Edicon, 2002. 139 p.

- FAGUNDES, Antonio Jayro da Fonseca Motta. **Descrição, definição e registro de comportamento: um texto didático, com exercícios, para iniciação em observação sistemática de comportamento**. 6. ed. São Paulo : Edicon, 1985. 115p, il.

- ZANELLI, José Carlos. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre : Artmed, 2002. 191p, il. (Biblioteca ARTMED).

Psicologia Social I	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Social	Fase: 6ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Origens Filosóficas e Históricas da Psicologia Social. Caracterização, objeto e métodos em Psicologia Social. As categorias fundamentais da Psicologia Social. Temas emergentes de pesquisa e campos de prática na Psicologia Social.	
Conteúdos: 1. Origens Filosóficas e Históricas da Psicologia Social. 2. Caracterização da Psicologia Social. 3. As categorias Fundamentais da Psicologia Social.	
Objetivos: Compreender as origens filosóficas e históricas da Psicologia Social identificando seu objeto e métodos de estudo.	
Referências: BOCK, Ana Mercedes Bahia. et al. O Conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 1993. 311 p. CODO, Wanderley, et al. Psicologia social: o homem em movimento . 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 220 p. FARR, Robert M. As raízes da psicologia social moderna (1872-1954) . Petrópolis: Vozes, 1998. 246 p. GUATTARI, Felix. Micropolítica: cartografias do desejo. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 326 p. JACQUES, Maria da Graça Correa et al. Psicologia social contemporânea: livro-texto. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. 262 p.	

Técnicas de Avaliação Psicológica II	Carga horária: 108 h/a
Área Temática: Avaliação Psicológica	Fase: 6ª matutino e noturno
Pré-Requisito: Técnicas de Avaliação Psicológica I	
Ementa: O processo psicodiagnóstico: fundamentação teórica, manejo e comunicação dos resultados. Técnicas projetivas.	
Conteúdos: 1. Fundamentação teórica do processo Psicodiagnóstico. 2. O processo Psicodiagnóstico na prática. 3. O uso das técnicas projetivas.	

Objetivos: Compreender e aplicar as informações relativas aos recursos na elaboração de um processo psicodiagnóstico.

Referências:

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico-V**. 5. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: ARTMED, 2000. xvi, 677 p, il.

- ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. **Testagem psicológica**. 7.ed. Porto Alegre : ARTMED, 2000. ix, 575p.

- ANCONA-LOPEZ, Marília. **Avaliação da inteligência**. Sao Paulo : E.P.U, 1987. 2v.

- ANDRADE, Maria Lucia de Araujo. **Distúrbios psicomotores** : uma visão crítica. Sao Paulo : E.P.U, c1984. xii, 79p.

- CRONBACH, Lee J. **Fundamentos da testagem psicológica**. 5.ed. Porto Alegre : Artes Medicas, 1996. 575p.

- PRIMI, Ricardo. **Temas em avaliação psicológica**. São Paulo : Casa do Psicólogo; Porto Alegre : IBAP, 2005. 325 p, il.

- RAPPAPORT, Clara Regina; DAVIS, Claudia; FIORI, Wagner Rocha, et al. . **Psicologia do desenvolvimento**. Sao Paulo : E.P.U, 1981 1982. 4v.

- SIMÕES, Mário Manuel Rodrigues. **Investigações no âmbito da aferição nacional do teste das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (M.P.C.R.)**. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Ciência e da Tecnologia, 1999. 530 p. (Textos universitários de ciências sociais e humanas).

- SIQUIER DE OCAMPO, Maria Luisa et al. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. 9.ed. Sao Paulo : Martins Fontes, 1999. 446p.

Teorias e Técnicas em Fenomenologia	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Fenomenologia	Fase: 6 ^a matutino e 7 ^a noturno
Pré-Requisito: Fenomenologia I e II	
Ementa: Estudo aprofundado de Psicologias de base Fenomenológica (Husserl e Sartre), com influência da filosofia Existencialista de Sören Kierkegaard e outros filósofos Existencialistas e Humanistas. Estudo avançado da teoria e técnicas da Gestalt-terapia de Perls, do Psicodrama de Moreno e da Psicologia Existencialista de Sartre, evidenciando a prática psicoterápica das mesmas mediante estudos de caso.	
Conteúdos: 1. Processo psicoterápico de base Fenomenológica. 2. Gestalt-terapia. 3. Correlações entre a abordagem Fenomenológica e Gestaltica.	
Objetivos: Possibilitar que o aluno conheça efetivamente teorias ou Psicologias representativas da Fenomenologia e da Filosofia Existencialista e Humanista de modo intenso e aprofundado, desde suas raízes até a prática psicoterápica, realizando correlações entre as mesmas e conseguindo justificar o uso das técnicas em cada abordagem, além de dominar o uso das mesmas, dentro dos limites possíveis para um curso com tantas diversidades teóricas.	
Referências: - BERTOLINO, Pedro, et al. As emoções . Florianópolis : NUCA, 1998. 165p. - PERLS, Frederick S. A abordagem gestaltica e testemunha ocular da terapia . 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1988. 210p. Tradução de: The gestalt approach E eye witness to therapy. - SARTRE, Jean-Paul. A transcendência do ego: seguido de consciência de si e conhecimento de si . Lisboa : Colibri, 1994. 131p. (Universal, 3). Tradução de: La transcendence de l'égo; seguido de: Conscience de soi et connaissance de soi.	

- SARTRE, Jean-Paul. **As palavras**. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1995. 183p.
 - SARTRE, Jean-Paul. **Esboço de uma teoria das emoções**. Rio de Janeiro : Zahar, 1965. 85p. Tradução de: Esquisse d'une théorie des émotions.
 - SARTRE, Jean-Paul. **Saint Genet: ator e mártir**. Petrópolis : Vozes, 2002. 583 p. Tradução de: Sain Genet : comedien et martyr.

Psicologia Organizacional e do Trabalho I	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Organizacional e do Trabalho	Fase: 6ª matutino e 7ª noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: História e transformações no mundo do trabalho. Subjetividade e sofrimento psíquico no trabalho. História e Conceitos da Psicologia Organizacional e do trabalho. Teorias organizacionais. Possibilidades e perspectivas de atuação do psicólogo organizacional e do trabalho.	
Conteúdos: 1. Introdução ao estudo do trabalho. 2. Psicologia Organizacional. 3. O psicólogo e as organizações.	
Objetivos: Compreender as transformações no mundo do trabalho, identificando as contribuições da Psicologia Organizacional e do trabalho.	
Referências: ARENDT, Hannah. A condição humana . 3. ed. Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1987. 339 p. - ENGELS, Friedrich; OAKLEY, Kenneth B; CAMPBELL, Bernard Grant. O papel do trabalho na transformação do macaco em homem . 4. ed. Sao Paulo : Global, 1990. 57 p. (Universidade popular, 4). - HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem . 21. ed. rev. Rio de Janeiro : Guanabara, c1986. 313p. - LANER, Aline dos Santos. Psicologia e trabalho na história: da apropriação do tempo à busca da felicidade . Ijuí : Ed. Unijuí, 2005. 142 p. - MACHIAVELLI, Niccolo. O príncipe: Escritos políticos . 5. ed. Sao Paulo : Nova Cultural, 1991. xx, 237p, il. (Os pensadores, 4). - NEY, Jose Martins. O poder e o trabalho através da história . Rio de Janeiro : Studio FES Artes Graficas, 1993. 84p.	

Psicologia Clínica: Infância e Adolescência	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Clínica	Fase: 6ª matutino e 8ª noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: A clínica infantil e seus instrumentos teórico-metodológicos, suas especificidades e interfaces com outras áreas do saber. O manejo clínico com as diferentes estruturas clínicas. A família e o tratamento infantil.	
Conteúdos: 1. Caracterização da clínica infantil 2. Instrumentos teóricos metodológicos 3. O manejo clínica em diferentes abordagens	
Objetivos: Identificar as especificidades da clínica infantil no contexto clínico	

Referências:

- ABERASTURY, A. Criança e seus Jogos. Rio de Janeiro: Vozes, 1972.
- BRAUER, J.F. (org) A criança no Discurso do Outro. Porto Alegre: Iuminarias, 1994.
- DUARTE, I., BORNHOLDT, I E CASTRO, M. G. K. A Prática da Psicoterapia Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- GRUSPUM, H. Psicoterapia Lúdica com Crianças. São Paulo: Atheneu, 1997.
- LEOVICI DIATKINE. Significado e Função do Brinquedo da Criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- NEMIBOFF, M. A. E ANNUNZIATA, J. O Primeiro Livro da Criança sobre Psicoterapia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- WINNICOT, D. Pensando sobre Crianças. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

Estágio Básico Supervisionado IV	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Estágio Básico Supervisionado	Fase: 6ª matutino e 7ª noturno.
Pré-Requisito: Estágios Básicos Supervisionados I e II	
Ementa: Diagnóstico e planejamento de intervenção.	
Conteúdos:	
Objetivos: Problematizar situações reais e planejar ações de intervenção psicológica, em contextos grupais ou individuais.	
Referências: ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. Testagem psicológica . 7. ed. Porto Alegre : ARTMED, 2000. ix, 575p, il. (Biblioteca ARTMED. Técnicas diagnosticas). Tradução de: Psychological testing. - COZBY, Paul C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento . São Paulo : Atlas, 2003. xii, 454p, il. - CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico-V.5 . ed. rev. e ampl. Porto Alegre : ARTMED, 2000. xvi, 677p, il. (Biblioteca ARTMED. Técnicas diagnósticas). - DI DOMENICO, Viviane Galhanone da Cunha; CASSETARI LEILA. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia: uma introdução .3. ed. rev. e ampl. São Paulo : Edicon, 2002. 139 p. - FAGUNDES, Antonio Jayro da Fonseca Motta. Descricao, definicao e registro de comportamento: um texto didatico, com exercicios, para iniciacao em observacao sistematica de comportamento . 6. ed. Sao Paulo : Edicon, 1985. 115p, il. - ZANELLI, José Carlos. O psicólogo nas organizações de trabalho . Porto Alegre : Artmed, 2002. 191p, il. (Biblioteca ARTMED).	

Psicologia Social II	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Social	Fase: 7ª matutino e noturno.
Pré-Requisito:	
Ementa: Organizações e instituições. Análise institucional. Principais correntes e novos conceitos da análise institucional	
Conteúdos: 1. Grupos, Organizações e Instituições. 2. Diferentes teorias institucionalistas. 3. O papel do psicólogo nas Instituições.	
Objetivos: Identificar e analisar diferentes formas de conceber as instituições e organizações	
Referências:	

CODO, Wanderley, et al. **Psicologia social: o homem em movimento**. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 220 p.

DUARTE JUNIOR, João-Francisco. **O que é realidade**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. 103 p.

GUIRADO, Marlene. **Psicologia institucional**. São Paulo: EPU, 1987. xiv, 87 p.

OSORIO, Luiz Carlos. **Grupoterapia hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. 358 p.

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon. **Instituição e poder: a análise concreta das relações de poder nas instituições**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986. ix, 163 p.

Teorias e Técnicas em Psicanálise	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicanálise	Fase: 7 ^a matutino e 8 ^a noturno
Pré-Requisito: Psicanálise I e II	
Ementa: A clínica psicanalítica: contexto histórico e a elaboração do método psicanalítico. Operadores fundamentais: manejo de transferência e a abordagem do sintoma. O processo da análise e a direção do tratamento nas estruturas clínicas.	
Conteúdos: 1. Histórico, teoria, método e a técnica da Psicanálise. 2. Aspectos da transferência: 3. O sintoma e suas relações com a realidade psíquica.	
Objetivos: Estabelecer as relações entre a teoria, o método e a técnica da Psicanálise.	
Referências: - FREUD, Sigmund; STRACHEY, James; FREUD, Anna, et al. . Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud . Rio de Janeiro : Imago, c1969. 24v. - LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, J. B; LAGACHE, Daniel, et al. . Vocabulário da psicanálise . 2.ed. Sao Paulo : Martins Fontes, 1991. xxii, 552p. - MILLER, Jacques-Alain. Percorso de Lacan : uma introducao. Rio de Janeiro : J. Zahar Editor, c1987. 152p. - NASIO, Juan-David. O livro da dor e do amor . Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1997. 217p, il. Tradução de: Le livre de la douleur et de l'amour.	
Psicologia Histórico-Cultural	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Psicologia Histórico-Cultural	Fase: 7 ^a matutino e 6 ^a noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: A concepção epistemológica, método. Subjetividade, Sujeito, Personalidade. Consciência. Atividade. Afetividade. O signo, significado e sentido. Implicações do trabalho do psicólogo com base na Psicologia Histórico-Cultural: educação, saúde, comunitária, organizacional e trabalho, pesquisa.	
Conteúdos: 1. Concepção epistemológica e método 2. A formação da subjetividade 3. Implicações do trabalho do psicólogo na Abordagem Histórico-Cultural	
Objetivos: Analisar e compreender as categorias fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural para o trabalho do Psicólogo.	
Referências:	

- VIGOTSKY, L. S. (Lev Semenovich). Teoria e método em psicologia. 2. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1999. 524p. Tradução de: Sobrania Sotchinenii tom vtorol : problemi obchei psikhologii.

- VIGOTSKY, L. S. (Lev Semenovich). A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo : Martins Fontes, 2001. 496p. Tradução de: Michliêníe I Rietch.

- VIGOTSKY, L. S. (Lev Semenovich); COLE, Michael. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1998. 191p. (Psicologia e pedagogia).

Psicologia Organizacional e do Trabalho II	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Organizacional e do Trabalho	Fase: 7 ^a matutino e 8 ^a noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: O indivíduo nas organizações. O grupo na organização. A comunicação e sua importância nas relações de trabalho. Liderança e estilos de direção. Motivação individual e grupal. Conflito e estratégias de negociação. O poder e as políticas nas organizações. Cultura e mudança nas organizações. A participação nas organizações.	
Conteúdos: 1. Diversidade e diferenças individuais na organização. 2. Os grupos nas organizações. 3. Comunicação humana, liderança e conflito nas organizações.	
Objetivos: Compreender o processo complexo das relações que acontecem no interior dos grupos organizacionais.	
Referências: - GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas : enfoque nos papéis profissionais. São Paulo : Atlas, 2001. 307p. - SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações . São Paulo : Saraiva, 2002. xviii, 452p. - ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo, et al. . Psicologia, organizações e trabalho no Brasil . Porto Alegre : Artmed, 2004. x, 520 p.	

Psicologia Educacional I	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Psicologia da Educação	Fase: 7 ^a matutino e 6 ^a noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Histórico e situação atual da Psicologia educacional. Relação escola e sociedade. Concepções pedagógicas e políticas educacionais.	
Conteúdos: 1. Histórico e situação atual da Psicologia Escolar. 2. A relação escola e sociedade. 3. Concepções pedagógicas e políticas educacionais.	
Objetivos: Realizar uma primeira aproximação da Psicologia na interface com a educação.	
Referências: - ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. Psicologia escolar: ética e competências na formação e atuação profissional . São Paulo : Átomo & Alínea, 2003. 194 p, il. - GUZZO, Raquel Souza Lobo (Org.). Psicologia escolar: LDB e educação hoje . Campinas : Alínea, 1999. 144 p, il. - MEIRA, Marisa Eugênia Melillo et al. Psicologia escolar : teorias críticas. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2003. 170 p.	

- MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **Psicologia escolar e compromisso social**: novos discursos, novas práticas. Campinas (SP) : Alínea, 2005. 259 p.
 - TANAMACHI, Elenita de Ricio; PROENÇA, Marilene, et al. . **Psicologia e educação** : desafios teorico-praticos. São Paulo : Casa do Psicologo, 2000. 207p.
 - VIÉGAS, Lygia de Sousa; ANGELUCCI, Carla Biancha (Orgs.). **Políticas públicas em educação**.

Saúde Mental	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Saúde Mental	Fase: 7 ^a matutino e 9 ^a noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Contexto histórico da Saúde mental. Diagnóstico de estruturas psicológicas. Exame do estado mental; consciência, humor, afeto, sensopercepção, pensamento, memória, orientação. Acompanhamento terapêutico	
Conteúdos: 1. A saúde mental na perspectiva histórica. 2. As estruturas psicológicas e os transtornos mentais. 3. Acompanhamento terapêutico.	
Objetivos: Reconhecer as interfaces da psicopatologia com a psicologia	
Referências: BERG, J. H. van den. O paciente psiquiatrico : esboço de psicopatologia fenomenologica. 5.ed. Campinas : Psy, 1999. 120p. - FONSECA FILHO, Jose de Souza. Psicodrama da loucura: correlações entre Buber e Moreno . 4. ed. Sao Paulo : Agora, c1980. 139p, il. - MASON, Stephen Finney. História da ciência: as principais correntes do pensamento científico . Rio de Janeiro : Globo, 1964. 527p, il. Tradução de: Main currents of scientific thought : a history of the sciences. - PERLS, Frederick S. (Frederick Salomon). A abordagem gestáltica e testemunha ocular da terapia . 2. ed. Rio de Janeiro : LTC, c1988. 210p. (Psyche). Tradução de: The gestalt approach & eye witness to therapy. - ROGERS, Carl R. (Carl Ransom). El proceso de convertirse en persona: mi técnica terapeutica . Buenos Aires : Paidós, 1972. 356p. (Biblioteca de psiquiatria, psicopatologia y psicomatica. Serie mayor, v.48). Tradução de: On becoming a person.	

Estágio Básico Supervisionado V	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Estágio Básico Supervisionado	Fase: 7 ^a matutino e 8 ^a noturno
Pré-Requisito: Estágio Básico Supervisionado I, II e III	
Ementa: Diagnóstico, planejamento e elaboração de projeto de intervenção de ações profissionais em psicologia, em contextos de promoção de saúde.	
Conteúdos:	
Objetivos: Desenvolver projetos de ações que promovam saúde, com vistas ao aprimoramento de qualidade de vida.	
Referências: ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. Testagem psicológica . 7. ed. Porto Alegre : ARTMED, 2000. ix, 575p, il. (Biblioteca ARTMED. Tecnicas diagnosticas). Tradução de:	

Psychological testing.

- COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo : Atlas, 2003. xii, 454p, il.
- CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico-V.5**. ed. rev. e ampl. Porto Alegre : ARTMED, 2000. xvi, 677p, il. (Biblioteca ARTMED. Técnicas diagnósticas).
- DI DOMENICO, Viviane Galhanone da Cunha; CASSETARI LEILA. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia: uma introdução**.3. ed. rev. e ampl. São Paulo : Edicon, 2002. 139 p.
- FAGUNDES, Antonio Jayro da Fonseca Motta. **Descricao, definicao e registro de comportamento: um texto didatico, com exercicios, para iniciacao em observacao sistematica de comportamento**. 6. ed. Sao Paulo : Edicon, 1985. 115p, il.
- ZANELLI, José Carlos. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre : Artmed, 2002. 191p, il. (Biblioteca ARTMED).

Psicologia na Saúde	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia na Saúde	Fase: 8ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Perspectiva de atuação do psicólogo nas instituições de saúde. O psicólogo na equipe interdisciplinar de saúde. Aspectos culturais da doença. Efeitos psicológicos da doença. Atendimento psicológico em situações específicas: urgência, cronicidade, tratamento intensivo, reabilitação e fase terminal. Modalidades de intervenção: terapêutica, pedagógica, lúdica, profilática e outras.	
Conteúdos:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O psicólogo nas instituições de saúde. 2. As doenças e seus aspectos psicológicos. 3. Atendimento psicológico em situações específicas. 	
Objetivos: Introduzir as discussões concernentes aos aspectos da inserção do psicólogo nas instituições de saúde, proporcionando uma reflexão em torno da atuação interdisciplinar, bem como dos aspectos referentes ao conceito de saúde-doença e as possíveis intervenções do psicólogo nas instituições de saúde.	
Referências:	
<ul style="list-style-type: none"> - ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; MELETI, Marli Rosani. Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo no contexto hospitalar.2. ed. São Paulo : Traço, 1984. 152 p, il. (Psicoterapias alternativas, v.2). - ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; NICOLETTI, Edela Aparecida; CHIATTONE, Heloisa Benevides de Carvalho. O doente, a psicologia e o hospital. São Paulo : Pioneira, 1992. 108p, il. (Novos umbrais). - ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.). Psicologia hospitalar: teoria e prática.3. ed. São Paulo : Pioneira, c1997. 114p, il. - CAMPOS, Terezinha Calil Padis. Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais. Sao Paulo : E.P.U, 1995. 112p. - CHIATTONE, Heloisa Benevides Carvalho; ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. E a psicologia entrou no hospital. Sao Paulo : Pioneira, c1996. 213p. - COSTA, Dina Czeresnia; FREITAS, Carlos Machado de. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro : FIOCRUZ, 2003. 174 p. 	

Psicologia Comunitária	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Psicologia Comunitária	Fase: 10 ^a matutino e 9 ^a noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Conceito de comunidade. História da Psicologia Comunitária no Brasil e na América Latina. Principais vertentes teóricas e metodológicas da Psicologia Social Comunitária no Brasil. A pesquisa ação e participante como base da atuação da Psicologia Social Comunitária. Experiências práticas de Psicologia Social Comunitária.	
Conteúdos: 1. Sobre a história da Psicologia Comunitária 2. O conceito de comunidade no decorrer da construção do pensamento científico das ciências humanas 3. Práticas da Psicologia Comunitária	
Objetivos: Identificar as principais vertentes dentro da abordagem da Psicologia Social Comunitária.	
Referências: - AZIBEIRO, Nadir Esperança. Que cara tem o Aroeira? Uma contribuição à sistematização de uma prática de educação popular e inclusão cidadã. Florianópolis: CEPEC, 2006. 80 p. - ESPINOSA, Baruch. Ética . 3 ^a ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 391 p. (Os pensadores). - CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.). Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia . Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. - DA ROS, Sílvia Zanatta; MAHEIRIE, Kátia; ZANELLA, Andréa V. (Orgs). Relações estéticas, atividade criadora e imaginação; sujeitos e (em) experiência . Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2006. - MAHEIRIE, Kátia. Contribuições da Psicologia Social ao estudo dos movimentos sociais. In: CAMINO, L. LHULLIER, L. SANDOVAL, S. (Orgs). Estudos Sobre o Comportamento Político . Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1997. - NAMURA, Maria Regina; SAWAIA, Bader B. (Orgs). Dialética exclusão/inclusão: reflexões metodológicas e relatos de pesquisa na perspectiva da Psicologia Social crítica . Taubaté, SP: Cabral Editora Universitária, 2002.	

Psicologia Organizacional e do Trabalho III	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia Organizacional e do Trabalho	Fase: 8 ^a matutino e 9 ^a noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Gestão de pessoas e o papel do gestor. Diagnóstico de clima e cultura organizacional. Descrição e análise de cargos. Recrutamento e seleção de pessoas. Desenvolvimento profissional. Avaliação de desempenho. Programas de qualidade de vida no trabalho e ergonomia. Inclusão no mercado de trabalho. Psicologia do consumidor e marketing. Legislação trabalhista.	
Conteúdos: 1. Gestão de pessoas. 2. Intervenções do psicólogo no contexto organizacional. 3. Temas contemporâneos do mundo do trabalho.	
Objetivos: Executar e avaliar os diferentes processos que fazem parte da gestão de pessoas nos ambientes de trabalho	
Referências: GOULART, Iris Barbosa. Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e	

temas correlatos. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2002. 377p.
 - ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Vírgilio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Porto Alegre : Artmed, 2004. x, 520 p, il.

Psicofarmacologia	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Farmacologia	Fase: 8 ^a matutino e 9 ^a noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Introdução à farmacologia e à psicofarmacologia. Doenças neurodegenerativas. Medicamentos ansiolíticos, hipnóticos, antidepressivos, antipsicóticos, analgésicos opióides e usados para tratamento de transtornos alimentares, de déficit de atenção e hiperatividade. Drogas de abuso e dependência.	
Conteúdos: 1. Introdução à farmacologia geral. 2. A farmacologia do sistema nervoso central. 3. Diferentes tipos de substâncias.	
Objetivos: Reconhecer as conseqüências das drogas que atuam no SNC para o indivíduo e sociedade.	
Referências: GRAEFF, Frederico G; GUIMARÃES, Francisco Silveira. Fundamentos de psicofarmacologia. São Paulo: Atheneu, c2000. 238 p. GRAEFF, Frederico Guilherme. Drogas psicotrópicas e seu modo de ação. 2. ed. São Paulo: EPU, 1989. 135 p. KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 1068p, il. Tradução de: Basic clinical pharmacology. RANG, H. P; DALE, M. M; RITTER, J. M, et al. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 703 p. GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred; GILMAN, Alfred Goodman. As bases farmacológicas da terapêutica. 9. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, c1996. xxi, 1436 p, il.	

Psicologia Educacional II	Carga horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia da Educação	Fase: 8 ^a matutino e 7 ^a noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: A constituição da subjetividade mediada pelos processos de escolarização. Intervenções do psicólogo no processo educacional e as implicações éticas. Psicologia e a interface com educação, saúde e trabalho.	
Conteúdos: 1. O processo de escolarização e a subjetividade. 2. Intervenções do psicólogo no contexto educacional. 3. Psicologia e interface com outras áreas do saber.	
Objetivos: Propiciar a compreensão da subjetividade e das intervenções no processo educacional.	
Referências: - ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. Psicologia escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. São Paulo : Átomo & Alínea, 2003. 194 p, il. - GUZZO, Raquel Souza Lobo (Org.). Psicologia escolar: LDB e educação hoje. Campinas :	

Alinea, 1999. 144 p, il.

- MEIRA, Marisa Eugênia Melillo et al. **Psicologia escolar** : teorias críticas. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2003. 170 p.
- MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **Psicologia escolar e compromisso social**: novos discursos, novas práticas. Campinas (SP) : Alínea, 2005. 259 p.
- TANAMACHI, Elenita de Ricio; PROENÇA, Marilene, et al. . **Psicologia e educação** : desafios teorico-praticos. São Paulo : Casa do Psicologo, 2000. 207p.
- VIÉGAS, Lygia de Sousa; ANGELUCCI, Carla Biancha (Orgs.). **Políticas públicas em educação** .

Psicologia Jurídica	Carga horária: 54
Área Temática: Psicologia Jurídica	Fase: 8ª matutino e 9ª noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Psicologia e a lei. Psicologia e direito de família. Perícia psicológica. Psicologia e direito da criança e do adolescente. Justiça e direitos humanos. Violência psicológica. Psicologia e Direito Penal.	
Conteúdos: 1. Psicologia e Direto 2. Psicologia e Direitos Humanos 3. Laudos e perícias	
Objetivos: Propiciar a compreensão das intervenções do psicólogo no âmbito da Psicologia Jurídica.	
Referências: - BRITO, Leila Maria Torraca de. Temas de psicologia jurídica. 2.ed. Rio de Janeiro : Relume Dumara, 2000. 212p. - COHEN, Cláudio; FERRAZ, Flavio Carvalho, et al. . Saúde mental, crime e justiça. São Paulo : EDUSP, 1996. 280p. - FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir : nascimento da prisão. 22.ed. Petropolis : Vozes, 2000. 262p. - GOFFMAN, Erving. Manicomios, prisoes e conventos. 6.ed. Sao Paulo : Perspectiva, 1999. 312p. - GONÇALVES, HEBE SIGNORINI; BRANDÃO, EDUARDO HENRIQUE SERRA. Psicologia jurídica no Brasil. Rio de Janeiro : Nau, 2004. 343 p, il. (Ensino da psicologia). - SILVA, DENISE MARIA PERISSINI DA. Psicologia jurídica no processo civil brasileiro: A interface da psicologia com direito nas questões de família e infância. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2003. xi, 238 p.	

Estágio Básico Supervisionado VI	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Estágio Básico Supervisionado	Fase: 8ª matutino e 9ª noturno
Pré-Requisito: Estágios Básicos Supervisionados I, II, III e IV	
Ementa: Diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação de ações profissionais em psicologia, em contextos de promoção de saúde.	
Conteúdos:	
Objetivos: Desenvolver ações que promovam o trabalho interdisciplinar.	

Referências:

- ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. **Testagem psicológica**. 7. ed. Porto Alegre : ARTMED, 2000. ix, 575p, il. (Biblioteca ARTMED. Técnicas diagnósticas). Tradução de: Psychological testing.
- COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo : Atlas, 2003. xii, 454p, il.
- CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico-V.5**. ed. rev. e ampl. Porto Alegre : ARTMED, 2000. xvi, 677p, il. (Biblioteca ARTMED. Técnicas diagnósticas).
- DI DOMENICO, Viviane Galhanone da Cunha; CASSETARI LEILA. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia: uma introdução**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo : Edicon, 2002. 139 p.
- FAGUNDES, Antonio Jayro da Fonseca Motta. **Descrição, definição e registro de comportamento: um texto didático, com exercícios, para iniciação em observação sistemática de comportamento**. 6. ed. São Paulo : Edicon, 1985. 115p, il.
- ZANELLI, José Carlos. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre : Artmed, 2002. 191p, il. (Biblioteca ARTMED).

Psicoterapia de Grupo	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Processos Grupais	Fase: 9ª matutino e noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Linhas históricas de desenvolvimento das psicoterapias de grupo. Clínica grupal. As especificidades das psicoterapias grupais. Principais abordagens em psicoterapias de grupo: Psicanálise (grupo psicanalítico, grupos operativos, análise institucional). Gestalt-terapia. Psicodrama	
Conteúdos:	
1. Desenvolvimento das psicoterapias de grupo 2. Especificidades dos atendimentos grupais 3. Principais abordagens na modalidade grupal	
Objetivos: Interrelacionar os conceitos e a prática nas diversas abordagens em psicoterapia de grupo	
Referências:	
- BION, Wilfred R. Experiências com grupos: os fundamentos da psicoterapia de grupo . 2. ed. Rio de Janeiro : Imago; São Paulo : Universidade de São Paulo, 1975. 184 p, il. (Psicologia psicanalítica).	
- OSORIO, Luiz Carlos. Grupoterapia hoje . Porto Alegre : Artes Medicas, 1986. 358p.	
- SOEIRO, Alfredo Correia; SAAD, Carlos Alberto. Psicodrama e psicoterapia . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo : Agora, 1995. 159p, il.	
- ROGERS, Carl R. (Carl Ransom). Grupos de encontro . 7. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1994. 165 p. (Psicologia e pedagogia). Tradução: Carl Rogers on encounter groups.	
- RIBEIRO, Jorge Ponciano. Gestalt-terapia: o processo grupal : uma abordagem fenomenológica da teoria do campo e holística . São Paulo : Summus, 1994. 191p, il, 21cm.	

Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão I	Carga horária: 180 h/a, no caso do aluno optar pelas duas ênfases. Se optar somente por esta, deverá cumprir 360 h/a.
Área Temática: Psicologia e Processos de Gestão	Fase: 9ª matutino e 10ª noturno.

Pré-Requisito: Estágios Básicos Supervisionados I, II, III, IV, V, VI; Ética Profissional; Processos Grupais I e II; Psicologia Organizacional e do Trabalho I, II e III.	
Ementa: Ações do psicólogo em contextos organizacionais e institucionais.	
Conteúdos:	
Objetivos: Aplicar procedimentos psicológicos de intervenção em processos de gestão organizacional	
Referências: - GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas : enfoque nos papéis profissionais. São Paulo : Atlas, 2001. 307p. - SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações . São Paulo : Saraiva, 2002. xviii, 452p. - ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo, et al. . Psicologia, organizações e trabalho no Brasil . Porto Alegre : Artmed, 2004. x, 520 p.	

Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde I	Carga horária: 180 h/a, no caso do aluno optar pelas duas ênfases. Se optar somente por esta, deverá cumprir 360 h/a.
Área Temática: Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde	Fase: 9 ^a matutino e 10 ^a noturno
Pré-Requisito: Estágios Básicos Supervisionados I, II, III, IV, V, VI; Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Saúde Comunitária, Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental, Teorias e Técnicas em Fenomenologia, Teorias e Técnicas em Psicanálise, Psicologia Clínica: Infância e Adolescência, Saúde Mental e Psicologia na Saúde.	
Ementa: Ações do psicólogo em contextos de prevenção e promoção de saúde.	
Conteúdos:	
Objetivos: Aplicar procedimentos psicológicos de intervenção em contextos de prevenção e promoção da saúde.	
Referências: - ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; MELETI, Marli Rosani. Psicologia hospitalar : a atuação do psicólogo no contexto hospitalar.2. ed. São Paulo : Traço, 1984. 152 p, il. (Psicoterapias alternativas, v.2). - ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; NICOLETTI, Edela Aparecida; CHIATTONE, Heloisa Benevides de Carvalho. O doente, a psicologia e o hospital . São Paulo : Pioneira, 1992. 108p, il. (Novos umbrais).	

- ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.). **Psicologia hospitalar: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo : Pioneira, c1997. 114p, il.
- CAMPOS, Terezinha Calil Padis. **Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo : E.P.U, 1995. 112p.
- CHIATTONE, Heloisa Benevides Carvalho; ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. **E a psicologia entrou no hospital**. São Paulo : Pioneira, c1996. 213p.
- COSTA, Dina Czeresnia; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro : FIOCRUZ, 2003. 174 p.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Fases: 9a matutino e 10a noturno
Pré-Requisito: Todas as disciplinas da primeira à oitava fase do curso.	
Ementa: Regulamento específico. Processo CEPE N°227/2007, Parecer N°181/2008. Resolução N°082/2008 de 18/11/2008.	
Conteúdos: Elaboração do projeto, desenvolvimento da pesquisa e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.	
Objetivo da disciplina: Incentivar a aproximação dos acadêmicos com a pesquisa, possibilitando o desenvolvimento da sua capacidade intelectual, científica e criativa.	
Referências:	
- BASTOS, Lilia da Rocha; PAIXÃO, Lyra; FERNANDES, Lúcia Monteiro. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1981. x, 117p, il, 28cm.	
- DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1985. 118p, 22cm.	
- ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. 2. ed. rev e ampl. Curitiba : Champagnat, 2003. 94p, il.	
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo : Atlas, 1985. 238p, 22cm.	
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo : Atlas, 1983. 198p, 22cm.	

Psicologia do Esporte e do Exercício	Carga horária: 54 h/a
Área Temática: Psicologia do Esporte	Fase: 8ª no matutino e no noturno
Pré-Requisito:	
Ementa: Objetos de estudo da Psicologia do Esporte e do Exercício. Influências recíprocas entre a atividade física, saúde e processos psicológicos nos contextos de exercício e de alto rendimento. Métodos de avaliação e intervenção em Psicologia do Esporte e do Exercício.	
Conteúdos:	
1. Objeto de estudo	
2. A psicologia em contextos de exercício de alto rendimento	
3. Métodos de avaliação e intervenção em Psicologia do Esporte e do Exercício	
Objetivos: Descrever os principais fundamentos teóricos e métodos de avaliação e intervenção em Psicologia do Esporte e do Exercício	
Referências:	

RUBIO, Kátia. Psicologia do esporte: teoria e prática. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2003. 268 p. (Psicologia do esporte).

RUBIO, Katia. Encontros e desencontros: descobrindo a psicologia do esporte. São Paulo : Casa do Psicólogo, c2000. 132 p, il. (Qualificação profissional).

RUBIO, Katia; ROSE JÚNIOR, Dante de. Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2000. 170 p, il.

WEINBERG, Robert S. (Robert Stephen); GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2001. 560p, il. Tradução de: Foundations of sport and exercise psychology.

Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão II	Carga horária: 180 h/a, no caso do aluno optar pelas duas ênfases. Se optar somente por esta, deverá cumprir 360 h/a.
Área Temática: Psicologia e Processos de Gestão	Fase: 10 ^a matutino e 11 ^a noturno
Pré-Requisito: Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão I	
Ementa: Ações do psicólogo em contextos organizacionais e institucionais	
Conteúdos:	
Objetivos: Aplicar procedimentos psicológicos de intervenção em processos de gestão organizacional	
Referências: GOULART, Iris Barbosa. Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos . São Paulo : Casa do Psicólogo, 2002. 377p. - ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Vírgilio Bittencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil . Porto Alegre : Artmed, 2004. x, 520 p, il.	

Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde II	Carga horária: 180 h/a, no caso do aluno optar pelas duas ênfases. Se optar somente por esta, deverá cumprir 360 h/a.
Área Temática: Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde	Fase: 10 ^a matutino e 11 ^a noturno
Pré-Requisito: Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde I	
Ementa: Ações do psicólogo em contextos de prevenção e promoção de saúde.	
Conteúdos:	
Objetivos: Aplicar procedimentos psicológicos de intervenção em contextos de prevenção e promoção da saúde	

Referências:

- ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; MELETI, Marli Rosani. **Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo no contexto hospitalar.** 2. ed. São Paulo : Traço, 1984. 152 p, il. (Psicoterapias alternativas, v.2).
- ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; NICOLETTI, Edela Aparecida; CHIATTONE, Heloisa Benevides de Carvalho. **O doente, a psicologia e o hospital.** São Paulo : Pioneira, 1992. 108p, il. (Novos umbrais).
- ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.). **Psicologia hospitalar: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo : Pioneira, c1997. 114p, il.
- CAMPOS, Terezinha Calil Padis. **Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais.** São Paulo : E.P.U, 1995. 112p.
- CHIATTONE, Heloisa Benevides Carvalho; ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. **E a psicologia entrou no hospital.** São Paulo : Pioneira, c1996. 213p.
- COSTA, Dina Czeresnia; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências.** Rio de Janeiro : FIOCRUZ, 2003. 174 p.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Fases: 10 ^a matutino e 11 ^a noturno
Pré-Requisito: Todas as disciplinas da primeira à oitava fase do curso.	
Ementa: Regulamento específico. Processo CEPE N°227/2007, Parecer N°181/2008. Resolução N°082/2008 de 18/11/2008.	
Conteúdos: Elaboração do projeto, desenvolvimento da pesquisa e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.	
Objetivo da disciplina: Incentivar a aproximação dos acadêmicos com a pesquisa, possibilitando o desenvolvimento da sua capacidade intelectual, científica e criativa.	
Referências: <ul style="list-style-type: none"> - BASTOS, Lilia da Rocha; PAIXÃO, Lyra; FERNANDES, Lúcia Monteiro. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1981. x, 117p, il, 28cm. - DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1985. 118p, 22cm. - ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. 2. ed. rev e ampl. Curitiba : Champagnat, 2003. 94p, il. - LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo : Atlas, 1985. 238p, 22cm. - LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo : Atlas, 1983. 198p, 22cm. 	

Libras - Linguagem Brasileira de Sinais	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Linguagens	Fases:
Pré-Requisito:	
Ementa: Surdez: Conceitos básicos, causas e prevenções. A evolução da história do surdo. A estrutura lingüística da Libras: aspectos estruturais da Libras; LIBRAS: Aplicabilidade e vivência.	
Conteúdos: 1. Educação de Surdos e mudos no Brasil;	

2. Gramática e vocabulário de LIBRAS;
3. Transcrição e interpretação de frases em Libras.

Objetivo da disciplina: Capacitar os alunos a utilizar funcionalmente a LIBRAS, como ferramenta de comunicação.

Referências:

STOCK, Irene M; STROBEL, Karin Lilian. Brincando e aprendendo com libras: língua brasileira de sinais. Curitiba : Universidade Tuiuti do Paraná, [1999]. 82p, il.

COUTINHO, Denise. LIBRAS: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças). 3. ed. Joao Pessoa : Arpoador, 2000. nv, il.

FALCÃO, Luiz Albérico. Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos. Recife : Ed. do Autor, 2010. 420 p, il.

LIRA, Guilherme de Azambuja; SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Dicionário da língua brasileira de sinais LIBRAS. Brasília, DF : CORDE : Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005. 1 CD-ROM.

3.5 AVALIAÇÃO

O curso de Psicologia da FURB concebe a avaliação como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, no qual estudantes e professores são os protagonistas da formação. Portanto a avaliação é compreendida como formativa, processual, e dialógica. É fundamental analisar a implicação do aluno, do professor e da relação de ambos no processo de ensino-aprendizagem, tendo como meta a compreensão dos conceitos fundamentais, habilidades e atitudes para atingir o objetivo geral da disciplina.

Considerando que o estudante aprende de várias formas e em tempos distintos, os procedimentos de avaliação devem ser múltiplos, respeitando as especificidades do processo ensino-aprendizagem. O curso tem como diretriz que uma das avaliações seja individual e sem consulta, como possibilidade dos estudantes perceberem sua apreensão dos conceitos, bem como do professor refletir sobre sua prática pedagógica.

3.5.1 Avaliação discente

Em consonância com o Regimento Geral da Universidade “a verificação de aprendizagem do discente é de responsabilidade do professor da disciplina e incide sobre todas as atividades realizadas ao longo do semestre letivo, compreendendo provas orais, escritas e práticas, exercícios de aplicação, pesquisas, trabalhos práticos, saídas a campo, projetos, estágios e outros instrumentos”.

“A média semestral mínima para a aprovação é 6,0, em uma escala de 0,0 a 10,0, e deve resultar no processo de verificação com, no mínimo, 3 notas parciais.”

O PPP do curso de Psicologia aponta a necessidade de diversificar os instrumentos avaliativos e explicitar os respectivos critérios. Sugere-se planejamento de atividades avaliativas comuns articulando o conteúdo de mais de uma disciplina de cada fase do curso. Por exemplo, artigos, teorias integradas, projetos de pesquisa, relatórios, oficinas de trabalho, etc.

No que se refere aos estágios, orienta-se no sentido de construir instrumentos que contemplam indicadores do saber, do saber-fazer, do saber-ser, do conviver. Sugere-se que tais instrumentos sejam elaborados coletivamente nas reuniões de cunho pedagógico previstas no calendário acadêmico do curso.

Poderá haver a possibilidade de realização de conselhos de classe a partir da solicitação dos professores.

3.6 MUDANÇAS CURRICULARES

3.6.1 Quanto à alteração de carga horária

Quadro 1 - Mudança de Carga Horária

Componente Curricular	Carga Horária		Diferença
	Antiga	Nova	(+ / -)
Estágio Básico Supervisionado I	36	54	+ 18
Estágio Básico Supervisionado II	36	54	+ 18
Bioética	36	54	+ 18
Psicologia Jurídica	72	54	- 18

Justificativa:

Os aumentos das cargas-horárias dos Estágios Supervisionados Básicos foram realizados com os objetivos de maior inserção dos alunos nos cenários de práticas e adequação da matriz curricular à legislação nacional que define que os Cursos de Psicologia devem conter, no mínimo, 4.000 horas.

Em relação à disciplina Bioética, segunda fase do Noturno, a mesma foi implantada em 2009.2 com 36 h/a e está sendo cursada pelos alunos da segunda fase em 2010.1. A matriz proposta altera a carga horária desta disciplina para 54 h/a, pois se trata de uma disciplina do eixo de articulação do Centro de Ciências da Saúde. Estes alunos, portanto deverão se adequar a esta nova proposta, cursando as 18 h/a faltantes.

3.6.2 Mudanças de fases

Quadro 2 - Mudança de Fase

Componente Curricular	Fase(s)		
	Antigo	Novo-MAT	Novo-NOT
Processos Psicofisiológicos	2	4	4
Universidade, Ciência e Pesquisa	4	2	2
Filosofia	1		2
Desafios Sociais Contemporâneos	2		3
Processos Grupais II	4		3
Relações Interpessoais na Saúde	3		5
Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental	5		6
Psicologia Histórico-Cultural	7		6
Psicologia Educacional I	7		6

Psicologia Organizacional e do Trabalho I	6		7
Psicologia Organizacional e do Trabalho II	7		8
Optativa EG	3		7
Psicologia Educacional II	8		7
Teorias e Técnicas em Fenomenologia	6		7
Psicologia Clínica: Infância e Adolescência	6		8
Psicologia do Esporte e do Exercício	10	8	8
Teorias e Técnicas em Psicanálise	7		8
Psicofarmacologia	8		9
Saúde Mental	7		9
Psicologia Organizacional e do Trabalho III	8		9
Psicologia Comunitária	8	10	9
Psicologia Jurídica	8		9
Estágio Básico Supervisionado I	3		4
Estágio Básico Supervisionado II	4		5
Estágio Básico Supervisionado III	5		6
Estágio Básico Supervisionado IV	6		7
Estágio Básico Supervisionado V	7		8
Estágio Básico Supervisionado VI	8		9
ES em Psicologia e Processos de Gestão I	9		10
ES em Psicologia e Processos de Gestão II	10		11
ES em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção da Saúde I	9		10
ES em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção da Saúde II	10		11
ES em Psicologia e Processos de Gestão I *	9		10
ES em Psicologia e Processos de Gestão II *	10		11
ES em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção da Saúde I *	9		10
ES em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção da Saúde II *	10		11
Trabalho de Conclusão de Curso I	9		10
Trabalho de Conclusão de Curso II	10		11

* Caso o aluno opte por realizar as duas ênfases conjuntamente, cursará estágios que possuem a mesma nomenclatura daqueles alunos que optarem por uma ênfase, mas realizará dois estágios de cada ênfase, ao mesmo tempo, com a metade da carga-horária, em cada um dos estágios, daqueles cursados pelos alunos que optarem por apenas uma ênfase, de modo a totalizar a mesma carga horária total.

Justificativa

Os componentes curriculares do turno noturno foram reorganizados com objetivo de alocação adequada das disciplinas, da matriz curricular, dentro dos quadros de horários disponibilizados pela FURB, seguindo o princípio da mínima alteração em relação à matriz do turno diurno.

As disciplinas “Universidade, Ciência e Pesquisa” e “Processos Psicofisiológicos” foram trocadas de alocação nas matrizes, em relação à matriz antiga, no sentido de colocar a disciplina de conteúdo mais básico, mais próximo ao início do curso, e a de conteúdo específico da área, mais no final.

3.6.3 Equivalências de estudos

Houve apenas reajuste de alocação das disciplinas nas várias fases do curso noturno, em relação à matriz diurna, sendo esta, em sua quase totalidade, idêntica àquela anteriormente aprovada pelo CEPE, no Parecer 233/2007, diferenciando-se apenas na troca de ordens das disciplinas “Processos Psicofisiológicos” e “Universidade, Ciência e Pesquisa”, e no aumento das cargas horárias dos estágios básicos.

Deste modo, para os alunos que ingressaram na FURB no período de vigência da matriz aprovada pelo Parecer 051/97 - alterada pelos pareceres CEPE 127/2002 e 200/2003 - segue-se o mesmo critério adotado no Parecer 233/2007, conforme apresentado abaixo.

Quadro 3 – Equivalências de Estudos

Componente Curricular Antigo (currículo ANTERIOR)	h/a	Componente Curricular Novo (currículo PROPOSTO)	h/a
Métodos de Pesquisa em Psicologia I Psicologia Experimental	3 4	Psicologia Experimental	3
Métodos de Pesquisa em Psicologia II Metodologia do Trabalho Acadêmico	3 2	Métodos de Pesquisa em Psicologia	4
Neuroanatomia Neurofisiologia	4 4	Anatomia e Fisiologia Humana	6
Psicofisiologia Genética Humana Biologia Humana	4 2 4	Processos Psicofisiológicos	4
TSP: Behaviorismo I	6	Psicologia Cognitivo-Comportamental I	4
TSP: Behaviorismo II	6	Psicologia Cognitivo-Comportamental II	4
TSP: Fenomenologia I	6	Fenomenologia I	4
TSP: Fenomenologia II	6	Fenomenologia II	4
TSP: Psicanálise I	6	Psicanálise I	4
TSP: Psicanálise II	6	Psicanálise II	4
Saúde Pública	2	Saúde Comunitária	4
Técnicas de Exame Psicológico I Técnicas de Exame Psicológico II	3 3	Técnicas de Avaliação Psicológica I	6
Relações Humanas e Dinâmica de Grupos	6	Processos Grupais I	3
		Processos Grupais II	3
Psicologia Escolar	5	Psicologia Educacional I	3
		Psicologia Educacional II	4
TTP: Comportamental	6	Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental	4
TTP: Existencial / Humanista	6	Teorias e Técnicas em Fenomenologia	4
Psicologia Hospitalar e Ambulatorial	5	Psicologia na Saúde	4
Psicopatologia II Psiquiatria Clínica	4 4	Saúde Mental	4
Ética em Psicologia	4	Ética Profissional	2
Psicologia Organizacional I	4	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	4
Psicologia Organizacional II	4	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	4

Psicologia Organizacional III	4	Psicologia Organizacional e do Trabalho III	4
Filosofia II	4	Epistemologia em Psicologia	3
Sociologia	4	Desafios Sociais e Contemporâneos	4
Antropologia Filosófica	3	Filosofia	2
Estatística II	3	Estatística	3
Psicologia da Personalidade	4	Psicologia Cognitivo-Comportamental I Fenomenologia I Psicanálise I	4
Psicologia da Educação Especial	4	Psicologia do Desenvolvimento I	4
Psicologia da Educação Especial	4	Psicologia do Desenvolvimento II	4
Técnicas de Exame Psicológico III	3	Técnicas de Avaliação Psicológica II	6
Psicossomática	4	Psicologia na Saúde	4
Psicologia Clínica	5	Técnicas de Avaliação Psicológica I	6

3.6.4 Adaptação de turmas em andamento

A previsão de implantação da nova matriz curricular, turno noturno, é para o segundo semestre de 2009. A partir deste período, os acadêmicos com disciplinas em atraso deverão seguir as propostas do quadro 3, referente à equivalência de estudos. Apenas aos alunos ingressantes a partir de 2009/2, serão oferecidas as novas grades curriculares.

4 FORMAÇÃO PERMANENTE

Partindo do pressuposto que a formação permanente da docência no contexto universitário é relevante tanto para as práticas educativas, quanto para o próprio crescimento profissional, o curso de Psicologia enfatiza a necessidade de oferecer possibilidades de tempo e espaço para atender a tal objetivo.

4.1 FORMAÇÃO DOCENTE

A proposta de formação permanente do corpo docente será otimizada a partir da organização de calendário próprio de reuniões didático-pedagógicas que contemplam as seguintes possibilidades:

a) Encontros no início de cada semestre para planejamento das atividades integradas e das avaliações conjuntas.

b) Encontros de professores, por fase, para avaliação e planejamento de atividades e realização de conselhos de classe para discussões de casos referentes às questões de ensino-aprendizagem.

Ressalta-se que os encontros apontados acima serão marcados antecipadamente e, assim, considerados dias letivos. Dessa forma, os professores deverão prever atividades que serão encaminhadas para os acadêmicos já no planejamento de suas disciplinas e, constando presença no diário de classe.

Algumas universidades têm adotado a prática de dias de pró-estudo, objetivando o planejamento mais integrado por parte do corpo docente e também a autonomia e a consciência desse processo.

Consideram-se importantes os eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Ensino. Nesse sentido, os professores do curso de Psicologia serão incentivados à participação para ampliação do debate das questões do âmbito da Formação Docente.

Em relação aos eventos externos, será priorizada a participação dos docentes seguindo os critérios abaixo relacionados:

- a) Apresentação de trabalho em congresso (ou outra) de área específica de sua disciplina/atuação.
- b) Como participante ou organizador de eventos de sua área.

Considera-se fundamental que, após a participação em algum evento, o professor possa socializar as discussões relevantes nos diferentes espaços previstos no calendário acadêmico do curso. Podem também ser utilizados, para isso, os canais da própria Universidade: *home page*, rádio, TV, informativos impressos, dentre outros.

Recomenda-se ainda, na medida do possível, a publicação de algum artigo.

4.2 FORMAÇÃO DISCENTE

Faz parte do Planejamento Estratégico do Departamento de Psicologia a implantação de cursos de Pós-Graduação seguindo orientação da Comissão de Reavaliação do Curso.

O levantamento de demandas para implantação de cursos de Pós-Graduação pode ser realizado através de oficinas e questionários.

5. AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico tem a finalidade de acompanhar a implementação das ações propostas buscando visualizar os avanços, limitações e necessidades de melhorias. Para o desenvolvimento dessa avaliação serão realizados semestralmente: seminários com acadêmicos e professores; reuniões por fases; reuniões didático-pedagógicas e de colegiados entre outros, através dos quais poderão ser aplicados instrumentos-diagnósticos para subsidiar as discussões e análises, para modificações posteriores.

6. REFERÊNCIAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução n. 8, de 07 de maio de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. (Publicado no DOU n. 94, de 18.05.2004, seção 1, p. 16-17) Disponível em:

www.cmconsultoria.com/legislacao/resolucoes/2004/res_2004_0008_CNE_CES.pdf.

Acesso em: 04.09.2006.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, artigo 80, (publicado no DOU 23.12.96), disponível em:

<http://www.consumidorbrasil.com.br/consumidorbrasil/textos/legislacao/19394.htm>.

Acesso em: 04/06/2006.

MOREIRA, A F., SILVA, TT da. (Orgs.) *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1999.

VASCONCELLOS, C. S. *Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo*. São Paulo: Libertat, 1995.

VEIGA, I. P. A. (Org.) *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 23. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

Universidade Regional de Blumenau. *Projeto político pedagógico de ensino de graduação/coordenação e sistematização* Gicele Maria Cervi, Julice Dias, Maurício Capobianco Lopes. Blumenau: Edifurb, 2006.

7. ANEXO
Matrizes Curriculares

Curso: PSICOLOGIA				Habilitação:							
Titulação:				Turno: Matutino							
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Eixo	Créditos	Carga Horária			N. de alunos por turma	N. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
					Teórica	Prática	Total				
1	Psicologia Geral	Psicologia, Ciência e Profissão	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia Geral	História da Psicologia	EE	4	72	0	72	40	1		
	Filosofia	Filosofia	EE	2	36	0	36	40	1		
	Bases Biológicas do Comportamento	Anatomia e Fisiologia Humana	EE	6	54	54	108	40	1	Lab. de Anatomia	
	Ética e Legislação Profissional	Ética Profissional	EE	2	36	0	36	40	1		
	Processos Grupais	Processos Grupais I	EE	3	36	18	54	40	1	Lab de Processos Grupais	
	Saúde Comunitária	Saúde Comunitária	EA	4	36	36	72	40	1		
	Educação Física	Educação Física - Prática Desportiva I	EE	2	0	36	36	40	1		
	TOTAL:			27	342	144	486	X	X	X	X
2	Estatística	Estatística	EE	3	54	0	54		1		

	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Psicologia Experimental	EE	3	36	18	54	40	1	Lab de Psicologia Experimental e Psicofisiologia	
	Epistemologia da Psicologia	Epistemologia da Psicologia	EE	3	54	0	54	40	1		
	Psicologia Cognitivo-Comportamental	Psicologia Cognitivo-Comportamental I	EE	4	54	18	72	40	1		
	PROEN - Eixo Geral	Universidade, Ciência e Pesquisa	EG	4	72	0	72	40	1		
	Antropologia	Antropologia Cultural	EE	2	36	0	36	40	1		
	PROEN - Eixo Geral	Desafios Sociais Contemporâneos	EG	4	72	0	72	40	1		
	CCS - Eixo Articulador	Bioética	EA	3	54	0	54	40	1		
	Educação Física	Educação Física – Prática Desportiva II	EE	2	0	36	36	40	1		
	TOTAL:			28	432	72	504	X	X	X	X
3	Fenomenologia	Fenomenologia I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia da Aprendizagem	Psicologia da Aprendizagem I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia do Desenvolvimento I	EE	4	72	0	72	40	1		

	Psicologia Cognitivo-Comportamental	Psicologia Cognitivo-Comportamental II	EE	4	72	0	72	40	1		
	PROEN - Eixo Geral	Optativa EG	EG	4	72	0	72	40	1		
	CCS - Eixo Articulador	Relações Interpessoais na Saúde	EA	3	54	0	54	40	1		
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado I	EE	3	0	54	54	40	1		
	TOTAL:			26	414	54	468	X	X	X	X
4	Fenomenologia	Fenomenologia II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia da Aprendizagem	Psicologia da Aprendizagem II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia do Desenvolvimento II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicanálise	Psicanálise I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Processos Grupais	Processos Grupais II	EE	3	36	18	54	40	1	Lab. De Processos Grupais	
	Bases Biológicas do Comportamento	Processos Psicofisiológicos	EE	4	54	18	72	40	1	Lab. de Psicologia Experimental e Psicofisiologia	
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado II	EE	3	0	54	54	40	1		
	TOTAL:			26	396	72	468	X	X	X	X

5	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Métodos de Pesquisa em Psicologia	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia Cognitivo-Comportamental	Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental	EE	4	72	0	72	40	1	Psicologia Cognitivo-Comportamental I e II	
	Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia do Desenvolvimento III	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicanálise	Psicanálise II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Avaliação Psicológica	Técnicas de Avaliação Psicológica I	EE	6	54	54	108	40	1	Lab. de Psicometria	
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado III	EE	3	0	54	54	40	1	Estágio Básico Supervisionado I	
TOTAL:				25	342	108	450	X	X	X	X
6	Psicologia Social	Psicologia Social I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Fenomenologia	Teorias e Técnicas em Fenomenologia	EE	4	72	0	72	40	1	Fenomenologia I e II	
	Psicologia Clínica	Psicologia Clínica: Infância e Adolescência	EE	4	72	0	72	40	1		
	Avaliação Psicológica	Técnicas de Avaliação Psicológica II	EE	6	54	54	108	40	1	Lab. de Psicometria	Técnicas de Avaliação Psicológica I
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado IV	EE	3	0	54	54	40	1		Estágios Básicos Supervisionados I e II
TOTAL:				25	342	108	450	X	X	X	X

7	Psicologia Social	Psicologia Social II	EE	4	72	0	72	40	1	
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	EE	4	72	0	72	40	1	
	Psicanálise	Teorias e Técnicas em Psicanálise	EE	4	72	0	72	40	1	Psicanálise I e II
	Saúde Mental	Saúde Mental	EE	4	72	0	72	40	1	
	Psicologia Histórico-Cultural	Psicologia Histórico-Cultural	EE	3	54	0	54	40	1	
	Psicologia da Educação	Psicologia Educacional I	EE	3	54	0	54	40	1	
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado V	EE	3	0	54	54	40	1	Estágios Básicos Supervisionados I, II e III
	TOTAL:			25	396	54	450	X	X	X
8	Farmacologia	Psicofarmacologia	EE	3	54	0	54	40	1	
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	Psicologia Organizacional e do Trabalho III	EE	4	72	0	72	40	1	
	Psicologia na Saúde	Psicologia na Saúde	EE	4	72	0	72	40	1	
	Psicologia do Esporte	Psicologia do Esporte e do Exercício	EE	3	36	18	54	40	1	
	Psicologia Jurídica	Psicologia Jurídica	EE	3	54	0	54	40	1	
	Psicologia da Educação	Psicologia Educacional II	EE	4	72	0	72	40	1	

	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado VI	EE	3	0	54	54	40	1		Estágios Básicos Supervisionados I, II, III e IV
	TOTAL:			24	360	72	432	X	X	X	X

Ao se matricular para a nona fase, o aluno deverá optar por uma das três alternativas a seguir.

Opção 1: Ênfase em Psicologia e Processos de Gestão

9	Processos Grupais	Psicoterapia de Grupo	EE	3	36	18	54	40	1	Clínica de Psicologia	
	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso I	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e Processos de Gestão	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão I	EE	20	0	360	360	40			
	TOTAL:			25	72	378	450	X	X	X	X
10	Psicologia Comunitária	Psicologia Comunitária	EE	3	54	0	54	40	1		
	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso II	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e Processos de Gestão	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão II	EE	20	0	360	360	40			
	TOTAL:			25	90	360	450	X	X	X	X

Opção 2: Ênfase em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde

9	Processos Grupais	Psicoterapia de Grupo	EE	3	36	18	54	40	1	Clínica de Psicologia	
	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso I	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e Processos de Atenção e Promoção à Saúde	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde I	EE	20	0	360	360	40			
	TOTAL:			25	72	378	450	X	X	X	X
10	Psicologia Comunitária	Psicologia Comunitária	EE	3	54	0	54	40	1		
	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso II	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e Processos de Atenção e Promoção à Saúde	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde II	EE	20	0	360	360	40			
	TOTAL:			25	90	360	450	X	X		X

Opção 3: Ênfases em Psicologia e Processos de Gestão e Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde

9	Processos Grupais	Psicoterapia de Grupo	EE	3	36	18	54	40	1	Clínica de Psicologia	
	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso I	EE	2	36	0	36	40			

	Psicologia e Processos de Gestão	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão I		10	0	180		40			
	Psicologia e Processos de Atenção e Promoção à Saúde	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde I	EE	10	0	180	360	40			
	TOTAL:			25	72	378	450	X	X	X	X
10	Psicologia Comunitária	Psicologia Comunitária	EE	3	54	0	54	40	1		
	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso II	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e Processos de Gestão	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão II		10	0	180		40			
	Psicologia e Processos de Atenção e Promoção à Saúde	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde II	EE	10	0	180	360	40			
	TOTAL:			25	90	360	450	X	X	X	X

AACCs do Eixo Geral	54			
AACCs do Eixo Específico	144			198
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACCs:				
CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA TOTAL (MATRIZ CURRICULAR):	256	3186	1422	4806

DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO GERAL						
	Comunicação e Sociedade	EG	4	72	0	72
	Dilemas Éticos e Cidadania	EG	4	72	0	72
	Linguagem Científica	EG	4	72	0	72

1 crédito = 18 h/a

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO										
	LIBRAS		4	72	0	72				

O cálculo total dos créditos e carga-horária foi efetuado em horas-aula de 50 minutos.

O componente curricular LIBRAS constitui-se uma disciplina lotada no Departamento de Letras, ofertada aos Cursos da FURB, cuja matrícula e aprovação gerará o acréscimo de 72 horas às 4801 horas, no histórico do aluno.

Pré-Requisitos para os Estágios Supervisionados Específicos.

Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Gestão:

Todos os estágios básicos, Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Psicologia Organizacional e do Trabalho I, II e III.

Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Promoção e Atenção à Saúde: Todos os estágios básicos; Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Saúde Comunitária, Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental, Teorias e Técnicas em Fenomenologia, Teorias e Técnicas em Psicanálise, Psicologia Clínica: Infância e Adolescência, Saúde Mental e Psicologia na Saúde

Para entrada nos estágios supervisionados específicos, os alunos poderão ter, no máximo, não cumprido com aprovação, duas disciplinas das fases anteriores, desde que não sejam aquelas acima indicadas como pré-requisitos.

Curso: PSICOLOGIA				Habilitação:							
Titulação:				Turno: Noturno							
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Eixo	Créditos	Carga Horária			N. de alunos por turma	N. de turmas (carga horária prática)	N. de turmas (carga horária prática)	Pré-Requisito
					Teórica	Prática	Total				
1	Psicologia Geral	Psicologia, Ciência e Profissão	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia Geral	História da Psicologia	EE	4	72	0	72	40	1		
	Bases Biológicas do Comportamento	Anatomia e Fisiologia Humana	EE	6	54	54	108	40	1	Lab. de Anatomia	
	Ética e Legislação Profissional	Ética Profissional	EE	2	36	0	36	40	1		
	Processos Grupais	Processos Grupais I	EE	3	36	18	54	40	1	Lab de Dinâmica de Grupo	
	Saúde Comunitária	Saúde Comunitária	EA	4	36	36	72	40	1		
	Educação Física	Educação Física - Prática Desportiva I	EE	2	0	36	36	40	1		
	TOTAL:			25	306	144	450	X	X	X	X
2	Estatística	Estatística	EE	3	54	0	54	40	1		

	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Psicologia Experimental	EE	3	36	18	54	40	1	Lab de Psicologia Experimental e Psicofisiologia	
	Epistemologia da Psicologia	Epistemologia da Psicologia	EE	3	54	0	54	40	1		
	Filosofia	Filosofia	EE	2	36	0	36	40	1		
	Psicologia Cognitivo-Comportamental	Psicologia Cognitivo-Comportamental I	EE	4	54	18	72	40	1		
	PROEN - Eixo Geral	Universidade, Ciência e Pesquisa	EG	4	72	0	72	40	1		
	Antropologia	Antropologia Cultural	EE	2	36	0	36	40	1		
	CCS - Eixo Articulador	Bioética	EA	3	54	0	54	40	1		
	Educação Física	Educação Física - Prática Desportiva II	EE	2	0	36	36	40	1		
	TOTAL:			26	396	72	468	X	X	X	X
3	Fenomenologia	Fenomenologia I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia da Aprendizagem	Psicologia da Aprendizagem I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia do Desenvolvimento I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia Cognitivo-Comportamental	Psicologia Cognitivo-Comportamental II	EE	4	72	0	72	40	1		

	PROEN - Eixo Geral	Desafios Sociais Contemporâneos	EG	4	72	0	72	40	1		
	Processos Grupais	Processos Grupais II	EE	3	36	18	54	40	1	Lab. de Dinâmica de Grupo	
	TOTAL:			23	396	18	414	X	X	X	X
4	Fenomenologia	Fenomenologia II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia da Aprendizagem	Psicologia da Aprendizagem II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia do Desenvolvimento II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicanálise	Psicanálise I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Bases Biológicas do Comportamento	Processos Psicofisiológicos	EE	4	54	18	72	40	1	Lab de Psicologia Experimental e Psicofisiologia	
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado I	EE	3	0	54	54	40	1		
	TOTAL:			23	360	54	414	X	X	X	X
5	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Métodos de Pesquisa em Psicologia	EE	4	72	0	72	40	1		
	CCS - Eixo Articulador	Relações Interpessoais na Saúde	EA	3	54	0	54	40	1		

	Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia do Desenvolvimento III	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicanálise	Psicanálise II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Avaliação Psicológica	Técnicas de Avaliação Psicológica I	EE	6	54	54	108	40	1	Lab. de Psicometria	
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado II	EE	3	0	54	54	40	1		
	TOTAL:			24	324	108	432	X	X	X	X
6	Psicologia Social	Psicologia Social I	EE	4	72	0	72	40	1		
	Avaliação Psicológica	Técnicas de Avaliação Psicológica II	EE	6	54	54	108	40	1	Lab. de Psicometria	Técnicas de Avaliação Psicológica I
	Psicologia Cognitivo-Comportamental	Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental	EE	4	72	0	72	40	1		Psicologia Cognitivo-Comportamental I e II
	Psicologia Histórico-Cultural	Psicologia Histórico-Cultural	EE	3	54	0	54	40	1		
	Psicologia da Educação	Psicologia Educacional I	EE	3	54	0	54	40	1		
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado III	EE	3	0	54	54	40	1		Estágio Básico Supervisionado I
	TOTAL:			23	306	108	414	X	X	X	X
7	Psicologia Social	Psicologia Social II	EE	4	72	0	72	40	1		

	Psicologia Organizacional e do Trabalho	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	EE	4	72	0	72	40	1		
	PROEN - Eixo Geral	Optativa EG	EG	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia da Educação	Psicologia Educacional II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Fenomenologia	Teorias e Técnicas em Fenomenologia	EE	4	72	0	72	40	1		Fenomenologia I e II
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado IV	EE	3	0	54	54	40	1		Estágios Básicos Supervisionados I e II
	TOTAL:			23	360	54	414	X	X	X	X
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia Clínica	Psicologia Clínica: Infância e Adolescência	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia do Esporte	Psicologia do Esporte e do Exercício	EE	3	36	18	54	40	1		
	Psicanálise	Teorias e Técnicas em Psicanálise	EE	4	72	0	72	40	1		Psicanálise I e II
	Psicologia na Saúde	Psicologia na Saúde	EE	4	72	0	72	40	1		
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado V	EE	3	0	54	54	40	1		Estágios Básicos Supervisionados I, II e III
8	TOTAL:			22	324	72	396	X	X	X	X
9	Farmacologia	Psicofarmacologia	EE	3	54	0	54	40	1		

	Saúde Mental	Saúde Mental	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	Psicologia Organizacional e do Trabalho III	EE	4	72	0	72	40	1		
	Psicologia Comunitária	Psicologia Comunitária	EE	3	54	0	54	40	1		
	Psicologia Jurídica	Psicologia Jurídica	EE	3	54	0	54	40	1		
	Processos Grupais	Psicoterapia de Grupo	EE	3	36	18	54	40	1	Clínica de Psicologia	
	Estágio Básico Supervisionado	Estágio Básico Supervisionado VI	EE	3	0	54	54	40	1		Estágios Básicos Supervisionados I, II, III e IV
	TOTAL:			23	342	72	414	X	X	X	X

Ao se matricular para a décima fase, o aluno deverá optar por uma das três alternativas a seguir.

Opção 1: Ênfase em Psicologia e Processos de Gestão

10	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso I	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e Processos de Gestão	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão I	EE	20	0	360	360	40			
	TOTAL:			22	36	360	396	X	X	X	X
11	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso II	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e	Estágio Supervisionado	EE	20	0	360	360				

	Processos de Gestão	em Psicologia e Processos de Gestão II						40			
TOTAL:			22	36	360	396	X	X	X	X	

Ênfase em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde
Opção 2:

10	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso I	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e Processos de Atenção e Promoção à Saúde	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde I	EE	20	0	360	360	40			
	TOTAL:			22	36	360	396	X	X	X	X
11	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso II	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e Processos de Atenção e Promoção à Saúde	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde II	EE	20	0	360	360	40			
	TOTAL:			22	36	360	396	X	X	X	X

Opção 3: Ênfases em Psicologia e Processos de Gestão e Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde

10	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso I	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e	Estágio Supervisionado	EE	10	0	180	180	40			

	Processos de Gestão	em Psicologia e Processos de Gestão I									
	Psicologia e Processos de Atenção e Promoção à Saúde	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde I		10	0	180	180	40			
	TOTAL:			22	36	360	396	X	X	X	X
11	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso II	EE	2	36	0	36	40			
	Psicologia e Processos de Gestão	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Gestão II		10	0	180	180	40			
	Psicologia e Processos de Atenção e Promoção à Saúde	Estágio Supervisionado em Psicologia e Processos de Promoção e Atenção à Saúde II	EE	10	0	180	180	40			
	TOTAL:			22	36	360	396	X	X	X	X

AACCs do Eixo Geral	54			
AACCs do Eixo Específico	144			
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACCs:		198		
CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA TOTAL (MATRIZ CURRICULAR):	256	3186	1422	4806

DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO GERAL

	Comunicação e Sociedade	EG	4	72	0	72		
	Dilemas Éticos e Cidadania	EG	4	72	0	72		
	Linguagem Científica	EG	4	72	0	72		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO								
	LIBRAS	EG	4	72	0	72		

O cálculo total dos créditos e carga-horária foi efetuado em horas-aula de 50 minutos.

O componente curricular LIBRAS constitui-se uma disciplina lotada no Departamento de Letras, ofertada aos Cursos da FURB, cuja matrícula e aprovação gerará o acréscimo de 72 horas às 4806 horas, no histórico do aluno.

Pré-Requisitos para os Estágios Supervisionados Específicos.

Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Gestão:

Todos os estágios básicos, Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Psicologia Organizacional e do Trabalho I, II e III

Estágios Supervisionados Específicos em Processos de Promoção e Atenção à Saúde: Todos os estágios básicos; Ética Profissional, Processos Grupais I e II, Saúde Comunitária, Teorias e Técnicas em Cognitivo-Comportamental, Teorias e Técnicas em Fenomenologia, Teorias e Técnicas em Psicanálise, Psicologia Clínica: Infância e Adolescência, Saúde Mental e Psicologia na Saúde

Para entrada nos estágios supervisionados específicos, os alunos poderão ter, no máximo, não cumprido com aprovação, duas disciplinas das fases anteriores, desde que não sejam aquelas acima indicadas como pré-requisitos.